O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22320
SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Açores não cumprem lei sobre pagamentos em atraso

Tribunal de Justiça da União Europeia declara "o incumprimento de Portugal", realçando situação da Região Autónoma dos Açores PÁGINA 8

EDUARDO RESENDES



O amor que torna único o arroz-doce do Divino Espírito Santo

PÁGINA 2 E 3

Governo anuncia medidas de apoio a jovens e famílias

Governo avança com Pacote "+Jovem" e alargamento do "Nascer Mais" PÁGINA 5

Escolhidos nomes que acompanham Rui Coutinho na SATA

Sandro Raposo e Tiago Carvalho dos Santos integram conselho de administração PÁGINA 5

Fenais da Ajuda e Fenais da Luz unidos por loja

A Loja dos Fenais é uma parceria entre as Casas do Povo das duas freguesias e pretende vender produtos locais, estimulando a economia circular PÁGINA 7

Novo regime de cooperação financeira com freguesias aprovado

PÁGINA 10

Tripulantes de veleiro resgatados após colisão com navio

PÁGINA 8

Desporto

Santa Clara tem estreia com Benfica e Lusitânia frente à Académica

"Encarnados" de Ponta Delgada arrancam a 6 de agosto enquanto terceirenses começam no fim de semana de 3 e 4 PÁGINAS 23 E 25

No arroz-doce do Espírito Santo está o amor ao próximo

Durante dois dias, mais de 60 pessoas, de várias freguesias do concelho, reúnem-se para confecionar o arroz-doce que será distribuído este sábado, durante as Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES



A sabedoria de anos conflui para a panela que faz o arroz-doce, que será distribuído amanhã. São mais de 13 mil taças com esta típica sobremesa

O dia estava quente e húmido, como tem estado ultimamente pela ilha de São Miguel. Mas na cozinha ao lado do Coliseu Micaelense, nada disto importa para as seis dezenas de pessoas que de quarta-feira até ontem fizeram o arroz-doce que será distribuído amanhã, durante as Grandes Festas do Espírito Santo. São cerca de "13 a 14 mil tacinhas", dizem-nos, feitos com tudo o que este doce típico dos Açores tem de levar. Mas além do arroz, manteiga, leite, açúcar. água, limão e sal, há um ingrediente secreto que os torna únicos. Mas qual é?

"O segredo é da cozinheira, nós apenas somos auxiliares", diz-nos Isabel Cabral, dos Arrifes, uma das muitas mulheres que se dedicam à confeção do arroz-doce. Há já uns bons anos que vem ajudar, convidada pela amiga Graça Cabral, uma das responsáveis pela megaoperação. "Vim o primeiro dia, ficou o bichinho e continuei. Organizamos a nossa vida para estar disponível a 100% nestes dias. Ajudamos a comunidade, é servir Ponta Delgada."

Se no início, as cozinheiras vinham quase todas da freguesia dos Fenais da Luz, nos dias de hoje já vêm de quase todo o concelho. E tal como lhe fizeram, também Isabel Cabral vai passando a palavra e como uma mão nunca é demais, seja para mexer a panela ou para polvilhar a canela, convida pessoas amigas para se juntarem. "Da minha parte, procuro convidar pessoas que estejam sozinhas em casa, pois é uma maneira de as tirar da solidão".

Logo ali ao lado, sentada num banco corrido a descansar um pouco da manhã atarefada, Maria Inês Medeiros puxa-me para si: "Sou uma das mais velhas aqui, sabia?".

Vem dos Fenais da Luz, mais precisamente da zona dos Afli-tos, faz questão de dizer: "Ando sempre aflitinha", atira, entre risos, enquanto se lembra da primeira vez que veio fazer o arroz-doce para as Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, "ainda era a dona Berta Cabral presidente!".

Fala de um outro lugar, sem grandes condições - "não tinha pia, não tinha nada" - e em que as mulheres "tinham que se amanhar".

"Lavávamos as panelas e tudo. Agora, já temos homens que as lavam por nós", acrescenta.



Maria Inês Medeiros é uma das mais antigas do grupo

Autarquia candidata Festas ao selo de Evento Circular

A Câmara Municipal de Ponta Delgada candidatou as XXI Grandes Festas do Divino Espírito Santo ao selo de qualidade ambiental 'Evento Circular', anunciou o vice-presidente do município, Pedro Furtado.
O objetivo é elevar os padrões de exigência ecológicos e, ao mesmo tempo, certificar as políticas de desenvolvimento sustentável e de circularidade já implementadas nas festividades.
Segundo nota de imprensa, o certificado é atribuído pelo Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, e visa distinguir os eventos regionais pelas suas boas práticas em matéria de sustentabilidade, circularidade e preservação ambiental.

Diz que decidiu juntar-se por devoção ao Divino Espírito Santo, tanto assim é que também chegou a integrar o cortejo etnográfico. "Agora não, que já estou velha". A audição já não é o que era, refere, mas quem tem mãos como a da Maria Inês Medeiros, tem tudo. Mãos de quem fez bordados e agora faz um arroz-doce que aquece a alma.

"Porque é que estas são as melhores? Porque as fazemos bem feitas, ora essa! O senhor ainda não provou?". Não, ainda não provei, Maria Inês. "Mas vai provar, espere que vou buscar-lhe uma colher".

Não se deve misturar prazer com trabalho, mas o que fazer quando colocam uma taça de arroz-doce, acabado de fazer, nas suas mãos?

Tranquilizo Maria Inês quanto à excecional qualidade do manjar que tive a sorte de provar e sigo a reportagem. De pé, duas jovens pegam nas tacinhas

EDUARDO RESENDES


Isabel Cabral (à esq.) diz que sentimento de comunidade é muito forte


Graça Cabral (centro) assume a responsabilidade de ser a voz de comando na cozinha


Iara Costa e Matilde Silva são duas das mais jovens do grupo




Os homens também ajudam e fazem um pouco de tudo

de cartão e polvilham a canela, que lhes dá o toque essencial. Matilde Silva, 12 anos, da Várzea, e Iara Costa, 15 anos, das Feteiras, são primas e das mais novas do grupo. "Sempre quis vir e esta é a minha primeira vez", diz Matilde, de forma tímida. Mais desembaraçada, a prima Iara conta que "há 6 anos que ajudo, venho com a minha avô. Ela pergunta se quero ir e eu digo logo que sim".

Nestas duas jovens - e nas restantes - está a garantia que esta tradição vai ter quem a continue. Essa também é uma preocupação de Graça Cabral, da Fajã de Cima, que vai passando revista em cada uma das 11 panelas ao lume.

"Todas as pessoas que aqui estão têm a devoção ao Espírito Santo, desde a mais nova à pessoa mais velha. Nós vamos transmitindo aos novos, a minha netinha também já veio. Para o ano posso não estar e há quem saiba fazer", diz, quando consegue arranjar uns minutinhos para falar connosco.

Se cá fora já faz um calor no limite do suportável, a temperatura no interior da cozinha passa bem esse limite, mas nem isso tira a alegria às cozinheiras, que à minha entrada presenteia-me com um cântico ao Espírito Santo.

Apesar de não gostar que lhe chamem a responsável, lá vai admitindo que "é preciso uma voz de comando, porque estão aqui mais de 60 pessoas. E vamos sempre metendo o olho, porque há sempre quem queira fazer à sua maneira (risos)".

O convívio e a camaradagem entre todos é um dos aspetos que Graça Cabral realça como sendo a "massa" que liga este grupo de mulheres e homens nos dois dias de preparação do arroz-doce.

Enquanto ouço a responsável, vejo ao longe dois homens a carregarem uma das panelas da cozinha para o pátio coberto. Também eles são uma parte importante na preparação e como diz José Matos, dos Mosteiros, "isso de haver certos trabalhos mais direcionados para as mulheres já acabou, estamos no séc. XXI, pelo amor da Santa!".

Depois de ajudar a carregar a panela, pega nas taças de cartão e começa a enchê-las com arroz-doce. Já é parte da "mobília da casa" e faz de tudo um pouco, desde a confeção do arroz-doce à preparação das sopas. "É um trabalho muito diversificado, pelo que é preciso mão de obra para trabalhar e levar este barco a um bom porto".

> "Todas as pessoas que aqui estão têm a devoção ao Espírito Santo, desde a mais nova à pessoa mais velha" diz Graça Cabral

Questionado sobre o que um grupo tão grande de pessoas a estar ali tantas horas, José Matos diz que "cada pessoa tem o seu objetivo, o seu motivo. Ora a fé, a devoção, a tradição. O importante aqui é o empenho. E o sentimento de comunidade, estarmos a trabalhar para o bem comum".

Chega ao fim a reportagem e, embora o ingrediente que torna único este arroz-doce permaneça no segredo do Espírito Santo, a pista pode estar em cada uma das pessoas que ali está, a dar o melhor de si para o outro.♦

Governo avança com Pacote "+Jovem" e alargamento do "Nascer Mais"

Pacote direcionado aos jovens prevê medidas como o pagamento de duas viagens por ano entre a ilha de residência e o local da universidade. Já o "Nascer Mais" vai ser alargado a todos os concelhos

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, anunciou ontem que o Conselho de Governo decidiu avançar com a criação do Pacote "+Jovem", um conjunto de medidas para "priorizar a formação dos jovens açorianos e a sua estabilidade profissional e social".

Em conferência de imprensa na Horta, Artur Lima revelou que este pacote prevê um conjunto de medidas como o "pagamento de duas viagens por ano, ida e volta, entre o local da residência do estudante na Região e o local do estabelecimento de ensino, nos Açores, na Região Autónoma da Madeira ou no território nacional continental"; a atribuição de um cheque-livro no valor de 100 euros aos jovens que atinjam a maioridade, a criação de um gabinete de apoio ao estudante deslocado e de um mecanismo de registo simplificado dos jovens numa bolsa de empregabilidade.

GRA



Conclusões do Conselho de Governo foram conhecidas ontem

O pacote aprovado em Conselho de Governo pretende também avançar com a "devolução do valor equivalente ao pagamento das propinas e do IRS para todos os jovens que se comprometam a desenvolver a sua atividade profissional nos Açores, durante cinco anos, até aos 35 anos"; a "criação de um sistema em que os estudantes matriculados numa Instituição de Ensino Superior e a estudar fora da Região apenas pagam o valor máximo previsto no âmbito do subsídio social de mobilidade, por viagem de ida e volta para o continente português e para a Região Autónoma da Madeira, sem necessidade de solicitarem reembolsos posteriores"; e ainda a "criação de uma medida de estágios profissionais de curta duração para jovens estudantes que pretendam melhorar o seu perfil de empregabilidade".

Em conferência de imprensa, Artur Lima justificou a aprovação da resolução com a necessidade de uma "estratégia integral e sustentada de garantia de condições favoráveis à fixação dos jovens qualificados e de atração de talentos para a Região, de modo a combater o êxodo da massa crítica jovem dos Açores, e de construção de um tecido laboral e socioeconómico mais qualificado".

O governante anunciou também ontem que ficou aprovada, em Conselho de Governo, a prorrogação do programa "Nascer Mais" para este ano de 2024 e ainda o seu alargamento a todos os concelhos dos Açores.

De referir que "Nascer Mais" apoia recém-nascidos com 1.500 euros em produtos adquiridos em farmácias e foi criado pelo Governo Regional devido ao "problema do envelhecimento demográfico e a consequente desertificação de algumas zonas territoriais".

Segundo Artur Lima, "a implementação deste programa tem-se revelado um importante instrumento para os jovens que decidirem constituir e/ou alargar a família nuclear", assumindo, no entanto, que apesar dos resultados alcançados "serem muito positivos, verifica-se que ainda há um longo caminho a percorrer, no sentido de promover o desejado equilíbrio intergeracional". ◆

Conselho de Governo aprova 3 ME para hospital modular

Montante aprovado visa avançar com as obras necessárias à instalação do hospital modular em Ponta Delgada, após o incêndio que deflagrou no HDES a 4 de maio

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Conselho de Governo decidiu disponibilizar 3 milhões de euros (ME) para que se avancem com as obras necessárias à instalação do hospital modular do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, "mediante procedimentos de ajuste direto" e com prazos de execução que se "revelem adequados".

O anúncio foi feito ontem pelo vice-presidente do Governo Regional na leitura das conclusões do Conselho de Governo, na Horta, que revelou na ocasião que foi delegado na Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, a competência para "autorizar a despesa e os procedimentos necessários".

O hospital modular será instalado nos terrenos contíguos ao Centro de Saúde de Ponta Delgada, tendo sido identificada a necessidade de executar diversas empreitadas como "terraplenagens, construção de muros de suporte, construção de arruamentos exteriores e acessos pedonais, rede de abastecimento de águas frias, produção de águas quentes sanitárias, gases medicinais e rede de ar comprimido, rede de esgotos residuais, designadamente rede de combate a incêndios, central de energia elétrica e rede de terras, rede de telecomunicações e a iluminação exterior", elencou Artur Lima.

ANTONIO FREITAS



Artur Lima fez anúncio na Horta

O Governo Regional justifica a instalação do hospital modular com a necessidade de "medidas de reparação" e da "reposição do normal funcionamento" do HDES.

"Estão a ser equacionadas as medidas e ações a desenvolver, num quadro de uma visão estratégica, de médio e longo prazo, que permita ter o HDES renovado e cujas valências e capacitação se enquadram na missão e função do Serviço Regional de Saúde", realça o executivo. ◆

Sandro Raposo e Tiago Carvalho dos Santos na administração da SATA

O diretor de Gestão de Receita, Sandro Raposo, e o economista Tiago Carvalho dos Santos vão integrar o conselho de administração do grupo SATA, que será presidido por Rui Coutinho.

A nova composição administrativa do grupo de aviação regional foi aprovada em Conselho de Governo dos Açores e revelada pelo vice-presidente do executivo numa conferência de imprensa na Horta.

Tiago Carvalho dos Santos, economista, foi membro do conselho de administração e diretor financeiro da Metropolitano de Lisboa, Carris, Transtejo e Soflusa entre 2015 e 2016, funções que também ocupou na empresa Oitante, entre 2016 e 2018.

Carvalho dos Santos foi ainda assessor do ministro da Saúde Paulo Macedo (2011 a 2015) e do secretário de Estado do Tesouro e Finanças (2010 e 2011) e administrador da consultora COBA.

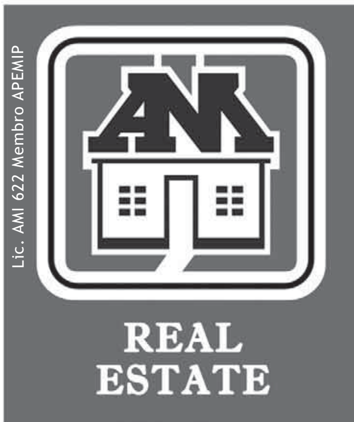
Já Sandro Raposo, formado em Matemática e Tecnologia, é funcionário da SATA há 28 anos e assumia desde 2013 a direção da Gestão de Receita.

A nova administração da SATA Holding, que vai ser presidida por Rui Coutinho, vai manter como administradores não executivos Bernardo Oliveira e João Crispim, adjuntos nas secretarias das Finanças e Infraestruturas do Governo Regional, respetivamente.

O Conselho do Governo Regional formalizou ainda a nomeação de Isabel Dutra para presidente da Atlânticoline e de Ricardo Batista para vogal executivo da empresa responsável pelo transporte marítimo na região.

O anterior presidente da Atlânticoline, Francisco Bettencourt, foi nomeado diretor regional da Mobilidade.

"Verifica-se, assim, a necessidade de garantir que o conselho de administração da Atlânticoline, SA tenha plenos poderes de administração para prosseguir a atividade essencial daquela empresa e, por conseguinte, proceder à nomeação do conselho de administração", indica o executivo. ◆ LUSA/CM



A.Machado

desde **1982** no mercado imobiliário dos AÇORES

quer VENDER o seu Imóvel?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt



PROMOVEMOS o seu IMÓVEL
a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS



São José, Ponta Delgada
com **4.120 m²** em zona urbana, junto ao centro da cidade, com potencial para construção de edifício habitacional e comercial.

339.600 €



com **10.120 m²** situado entre a cidade de Ponta Delgada e a Ribeira Grande. **Já teve PIP aprovado para loteamento com 12 lotes para construção de armazéns.**

300.000 €



SETE CIDADES
Ponta Delgada
TERRENO com **33.580 m2**, constituído por Pastagem e Mata de criptomérias e acácias.

115.000 €





centro histórico de PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos (Cave, R/Chão, 1º Piso e 2º Piso), 280 m2, localizada junto no centro histórico, para reabilitar, anteriormente destinada a **habitação (pisos superiores) e comércio/serviços (R/Chão e cave).**



MORADIA Isolada T1+1 - REABILITADA
Fazenda, Lajes das Flores

MORADIA **pronta a habitar,** com 2 pisos, **óptima vista sobre o mar**, garagem, amplo quintal com terreno para pequena horta/quinta, MOBILADA e EQUIPADA.
Boa localização e acessos.

AGORA: 163.000 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**





Agualva, Praia da Vitória
ARMAZÉM com 2 pisos, 1.561 m2 de área bruta privativa, inserido num lote de 2.904 m2.

AGORA: 296.550 €



MORADIA T1+2
São Sebastião, PONTA DELGADA
Moradia em banda, **com 100 m2,** constituída por 2 pisos, localizada junto ao centro da cidade de Ponta Delgada.

139.950 €



TERRENO com ARMAZÉM a necessitar de obras, localizado entre **Rabo de Peixe e Pico da Pedra,** com **1306 m²** de área total. Carece de Licença de Utilização.

310.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS


facebook.com/
imobiliariaamachado


instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Nunca se pode concordar em rastejar, quando se sente ímpeto de voar."

Helen Keller



Loja une freguesias dos Fenais da Luz e Fenais da Ajuda

Resulta de uma parceria entre as Casas do Povo e pretende estimular a economia local e circular, com a criação de uma moeda virtual. A Loja dos Fenais deverá abrir ainda este ano

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Chama-se Loja dos Fenais e vai vender produtos locais com marca própria, estimulando a economia circular. Este é um projeto conjunto das Casas do Povo dos Fenais da Luz e Fenais da Ajuda, que vai ter duas lojas físicas: uma na Casa do Povo dos Fenais da Ajuda e a outra no edifício municipal 'Sala Comunitária' nos Fenais da Luz.

As lojas físicas deverão abrir já a partir do mês de setembro, sendo que este projeto vai ainda incluir a utilização de uma moeda virtual, que no entanto só deverá estar disponível em aplicação no telemóvel no próximo ano.

Os Fenais da Ajuda, no Concelho da Ribeira Grande e os Fenais da Luz, no Concelho de Ponta Delgada, devem a sua designação ao facto de serem povoados que se situam em zonas planas ,com boas terras de cultivo para forragens. De resto, são as devoções a Nossa Senhora da Luz e a a Nossa Senhora das Ajuda que complementaram o nome destas duas freguesias da costa norte da ilha de São Miguel. Mas as semelhanças não se ficam por aqui.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o presidente da Casa do Povo dos Fenais da Luz, Rui Raposo, "temos o nome Fenais em comum, mas também muitas problemáticas em comum ao nível das dependências, da empregabilidade das mulheres ou da falta de infraestruturas", pelo que a Loja dos Fenais "para além dos produtos que resultam das atividades ocupacionais das duas Casas do Povo, terá também produtos originários das duas freguesias e que já estejam a ser fabricados", como é o caso, por exemplo, do mel de incenso dos Fenais da Ajuda ou do vinho branco dos Fenais da Luz, que serão vendidos com a marca própria dos Fenais.

Rui Raposo salienta ainda o papel importante que a Loja dos Fenais vai ter na promoção do empreendedorismo local, lembrando que instituições como as Casas do Povo são importantes pelos empregos que criam nas localidades, mas podem ser ainda mais importantes "na criação de dinâmicas para que os privados tenham sustentabilidade nos empregos que eles próprios criam".

Por seu lado, o presidente da Casa do Povo dos Fenais da Ajuda, Jonas Carreiro, reafirma a importância do projeto da Loja dos Fenais "para minimizar as problemáticas sociais" nestas duas freguesias, salientando ainda o impacto na economia local. "Temos muitas produções que funcionam como um acrescento aos rendimentos das pessoas, sendo que muitos desses pequenos produtores têm dificuldades em escoar os seus produtos, sendo que a Loja dos Fenais, sem concorrer com o privado, pode dar-lhes um espaço para comercializarem os seus produtos, com alguma visibilidade", afirma Jonas Carreiro.

> **Temos o nome Fenais em comum, mas também muitas problemáticas em comum**
>
> RUI RAPOSO
> PRES, CASA DO POVO DOS FENAIS DA LUZ

> **Muitos pequenos produtores têm dificuldades em escoar os seus produtos**
>
> JONAS CARREIRO
> PRES. CASA DO POVO FENAIS DA AJUDA



Loja vai funcionar na Casa do Povo dos Fenais da Ajuda e na Sala Comunitária dos Fenais da Luz

Associado a este projeto, vai estar também uma moeda virtual - a moeda 'Mar' - que nasceu ainda antes da pandemia num projeto de educação ambiental, desenvolvido nos Fenais da Luz, em que as crianças traziam resíduos valorizáveis - com a exceção do vidro, por razões de segurança - para o ATL, resíduos esses que davam pontos que, no final do ano letivo, eram convertidos em material escolar, estimulando-se assim a economia circular.

O sucesso deste projeto levou a que, em vez de pontos, fosse criada uma moeda virtual - o 'Mar' - com o mesmo princípio: a entrega de resíduos valorizáveis pelas crianças é convertida em 'mares' que são convertidos em material escolar. Além disso, no Dia Mundial da Criança, também foram atribuídos 'mares' às crianças, conforme a sua participação em várias atividades construtivas, moeda essa que podia ser trocada por produtos do agrado da crianças, como um gelado, por exemplo.

A intenção agora é criar uma aplicação para gerir a moeda 'Mar', para a evitar a sua impressão em papel. Além disso, a partir do próximo ano, a entrega de resíduos nas Casas do Povo dos Fenais da Luz e dos Fenais da Ajuda irá também permitir obter descontos nas compra de produtos, não apenas por crianças, mas também por adultos dessas duas freguesias que tenham a aplicação no telemóvel, produtos esses que poderão ser adquiridos não apenas nas Lojas dos Fenais, como também em outras lojas dessas duas freguesias que venham a aderir a este projeto da moeda virtual.

"A nível local, isso é perfeitamente possível de concretizar", afirma Rui Raposo, que alerta contudo para o facto deste projeto da moeda virtual precisar de obter ainda financiamento público no âmbito dos projetos de digitalização das IPSS, para além de um apoio já existente da parte da secretaria regional do Ambiente e Ação Climática, pela promoção da economia circular.

Refira-se ainda que as Lojas dos Fenais estão a ser concebidas no seu interior pela arquiteta Sónia Pereira, tendo a imagem dos produtos Fenais sido concebida pela designer Beatriz Brilhante. ◆

Região violou lei sobre pagamentos em atraso, diz tribunal europeu

Açores não cumpriram diretiva europeia contra atrasos de pagamentos por parte das entidades públicas em 2013 e entre 2015 e 2020

NUNO MARTINS NEVES/LUSA
nunomneves@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores violou a diretiva europeia contra os atrasos de pagamento na transações comerciais, por as entidades públicas pagarem em mais do que 30 ou 60 dias, de acordo com o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE).

Segundo o acórdão publicado ontem, o incumprimento da Região Autónoma dos Açores ocorreu em 2013 e entre 2015 e 2022, compreendendo, assim, o executivos do PS de Vasco Cordeiro e o executivo da coligação PSD/CDS/PPM.

A declaração do incumprimento, que abrange também a administração local (entre 2013 e 2017), as entidades públicas portuguesas prestadoras de cuidados de saúde (entre 2013 e 2022) e a Região Autónoma da Madeira (entre 2013 e 2022), foi feita após pedido da Comissão Europeia.

"Tendo em conta os dados oficiais fornecidos por Portugal até 14 de março de 2023 e os dados em falta, a Comissão intentou a presente ação por incumprimento com o fundamento [...] de que várias entidades públicas portuguesas pagaram as suas dívidas comerciais, de forma sistemática e persistente, em prazos superiores aos previstos na diretiva", refere o acórdão.

Argumenta o TJUE que "esta constatação impõe se em relação à administração local, à Região Autónoma da Madeira, à Região Autónoma dos Açores e às entidades públicas prestadoras de cuidados de saúde, sendo os atrasos de pagamento sensivelmente mais significativos nestes três últimos casos".

O país chegou a apresentar fundamentos de defesa, relacionados com a circunstância de a situação dos atrasos de pagamento, com o facto de não haver violação grave, contínua e sistemática e com os princípios da proporcionalidade e da cooperação, mas o tribunal considera "improcedentes os três fundamentos de defesa invocados por Portugal para tentar minimizar, ou mesmo justificar, o facto de não ter cumprido a obrigação de assegurar que as suas entidades públicas cumprem de forma efetiva os referidos prazos de pagamento".

A diretiva europeia em causa, em vigor desde fevereiro de 2011, visa combater os atrasos de pagamento nas transações comerciais a fim de assegurar o bom funcionamento do mercado interno, promovendo a competitividade das empresas e, em particular, das pequenas e médias empresas. ◆

MARINHA PORTUGUESA



Resgate dos tripulantes foi coordenado pelo MRCC Delgada com o apoio de elementos da Polícia Marítima

Resgatados três tripulantes de veleiro ao largo da ilha das Flores

A Marinha Portuguesa, após o veleiro 'Acrobatica' ter colidido com o navio mercante 'Silver Ray', ao largo da ilha das Flores, coordenou, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), o resgate de três tripulantes deste veleiro desde as 16h01 da passada terça-feira.

O veleiro 'Acrobatica', com bandeira da França, foi abalroado pelo navio mercante "Silver Ray", com bandeira da Libéria, que se encontrava a navegar a cerca de 320 milhas náuticas, o equivalente a cerca de 600 quilómetros, a norte da ilha das Flores.

Segundo comunicado da Marinha Portuguesa, depois do resgate dos três tripulantes, um de nacionalidade francesa e dois de nacionalidade italiana, pelo próprio navio mercante, este foi divergido para a ilha das Flores, por forma a desembarcar os tripulantes, que se encontravam bem e sem necessidade de cuidados médicos.

O desembarque ocorreu no dia seguinte, quarta-feira, pelas 20h00, "com auxílio de uma embarcação do Comando-local da Polícia Marítima de Santa Cruz das Flores, tripulado por elementos do Comando-local da Polícia Marítima e da Capitania do Porto de Santa Cruz das Flores", indica a Marinha Portuguesa.

Depois do sucedido, o navio mercante prosseguiu viagem para os Estados Unidos da América.

Refere-se ainda que estiveram envolvidos nesta ação de resgate o navio mercante 'Silver Ray', dois elementos da Capitania do Porto de Santa Cruz das Flores, sob coordenação do MRCC Delgada, dois elementos da Polícia Marítima e a embarcação semirrígida 'Pintado'. ◆ RD

Escola danificada pelo furacão Lorenzo vai ser reparada cinco anos depois

A Escola Secundária Manuel de Arriaga (ESMA), na ilha do Faial, vai ser reabilitada, cinco anos depois dos estragos provocados na sua cobertura pelo furacão Lorenzo, que atravessou a região em outubro de 2019.

"Talvez fosse mais rápido e, quiçá, aliviador do Orçamento da região se, como uma parte das patologias identificadas tiveram a ver com danos que decorreram do fenómeno do furacão Lorenzo, esta intervenção tivesse sido feita há mais tempo", admitiu o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, no auto de consignação da obra.

O furacão, que danificou também dezenas de moradias e infraestruturas portuárias nos Açores, provocou estragos em algumas salas de aula, num dos pavilhões e no auditório escolar, que tem estado encerrado desde então.

Contudo, estas obras, orçadas em mais de meio milhão de euros, não integraram a listagem inicial dos danos provocados pelo Lorenzo.

"Isso teria desonerado em pelo menos 85% o Orçamento regional", admitiu o chefe do executivo, acrescentando, porém, que o Governo Regional, ao qual preside desde 2020, "está focado na resolução do problema".

A empreitada agora consignada à empresa Conduril Engenharia – Açores S.A. terá um prazo de execução de 180 dias (seis meses) e deverá ter início ainda esta semana. ◆ LUSA

GOVERNO DOS AÇORES



Escola Secundária Manuel de Arriaga vai ser reabilitada

11 A 14 JULHO
2024

XXI
GRANDES FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO
PONTA DELGADA

11 JULHO (QUINTA-FEIRA)

18h00 | Largo da Matriz (Norte) | **Inauguração da Exposição de Fotografia *Divino em Objetiva 23* - AFAA**

18h30 | Largo da Matriz (Norte) | **Inauguração da tenda Divino Espírito Santo de Alenquer**

19h00 | Auditório do Centro Paroquial da Matriz | **Apresentação do Livro do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada / Alenquer**

21h30 | Igreja Paroquial de São Sebastião - Matriz | **Conferência Inaugural sobre o Culto do Espírito Santo – proferida pelo Padre Dr. Carlos Ângelo da Silva Ferreira, Diretor do Colégio Universitário Pio XII, em Lisboa**

22h30 | Igreja Paroquial de São Sebastião - Matriz | **Concerto Inaugural pela Sinfonietta de Ponta Delgada**

12 JULHO (SEXTA-FEIRA)

20h00 | **Mudança da Bandeira do Divino Espírito Santo acompanhada pela Banda Filarmónica Lira Nossa Senhora da Luz - Freguesia dos Fenais da Luz** (Circuito: Centro Municipal de Cultura - Rua Comandante Jaime de Sousa, Rua Luís Bettencourt, Rua de Santa Luzia, Praça do Município - Paços do Concelho)

Praça do Município
Desfile da Charanga dos Bombeiros

Salão Nobre dos Paços do Concelho
Abertura do Quarto do Espírito Santo

Tenda da Praça Gonçalo Velho (Portas da Cidade)
Bênção da despensa do Espírito Santo

Paços do Concelho
Concurso de massa sovada (Júri convidado: Confraria dos Gastrónomos dos Açores)

Tenda da Praça Gonçalo Velho Cabral (Portas da Cidade)
Arrematação da massa e do pão

Rua de Santa Luzia
Abertura do Bazar de Artesanato dos Centros de Idosos do Concelho de Ponta Delgada

Largo da Matriz (Sul)
Abertura dos Quiosques de Solidariedade Social

22h30 | Coreto da Festa - Largo da Matriz (Sul)
Concerto da Banda Filarmónica Nossa Senhora da Luz - Freguesia dos Fenais da Luz

13 JULHO (SÁBADO)

09h00 | **Distribuição das Pensões** | Instituições Particulares de Solidariedade Social

12h00 | Campo de São Francisco (Coreto)
Inauguração do Triato do Espírito Santo

12h15 | Campo de São Francisco
Partilha popular das Sopas do Espírito Santo

15h00 | **Cortejo Etnográfico das 24 Freguesias do Concelho** (Circuito: Avenida João Bosco Mota Amaral - Avenida Infante D. Henrique)

19h30 | Salão Nobre dos Paços do Concelho
Recitação do Terço Cantado pelos Ranchos de Romeiros da Relva e da Candelária

19h30 | Coreto da Festa - Largo da Matriz (Sul)
Atuação do grupo de Cantigas ao Desafio

20h30 | Coreto da Festa - Largo da Matriz (Sul)
Atuação do Grupo de Foliões de Santa Maria

21h00 | Palco da Praça do Município
Atuação do grupo musical *Noses com Vozes* de Alenquer

22h30 | Praça do complexo das Portas do Mar
Concerto da artista Ágata

14 JULHO (DOMINGO)

09h30 | Largo em frente da Igreja Matriz
Missa da Coroação (Animada pelo grupo coral litúrgico de São Pedro)

11h00 | Tenda da Praça Gonçalo Velho Cabral (Portas da Cidade)
Bodo de Leite

16h00 | **Grande Coroação dos Impérios do Espírito Santo do Concelho de Ponta Delgada** (Circuito: Campo de São Francisco - Rua Luís Soares de Sousa, Largo Manuel Carreiro, Avenida Infante D. Henrique, Rua José Bruno Tavares Carreiro, Rua dos Mercadores - Praça do Município)

20h00 | Palco da Praça do Município
Atuação da fadista Vera Brasil

21h30 | Palco da Praça do Município
Concerto da Orquestra Ligeira de Ponta Delgada

*programa sujeito a alterações



PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-pontadelgada.pt



Conta da Região de 2022 aprovada com votos contra do PS

Conta da Região Autónoma dos Açores de 2022, que teve parecer favorável do Tribunal de Contas, foi aprovada por maioria

LUSA
Açoriano Oriental

A Conta da Região Autónoma dos Açores de 2022, que teve parecer favorável do Tribunal de Contas (TdC), foi aprovada por maioria, com votos contra do PS e a favor dos partidos da coligação PSD/CDS-PP/PPM.

O documento foi aprovado no segundo dia do plenário da Assembleia Regional açoriano, que decorre na Horta, com 23 votos a favor do PSD, dois do CDS-PP e um do PPM, 23 votos contra do PS e com a abstenção dos eleitos do Chega (cinco), BE (um), IL (um) e PAN (um).

O TdC emitiu parecer favorável, mas com "reservas e recomendações", à Conta da Região Autónoma dos Açores de 2022, alertando para o "crescimento contínuo da dívida pública regional".

"A dívida pública regional cresceu significativamente em, pelo menos, 472 milhões de euros", referiu o presidente do TdC José Tavares, em 31 de outubro de 2023, acrescentando que o volume da dívida e de outras responsabilidades financeiras da região atingiu, em 31 de dezembro de 2022, o valor de 3.108 milhões de euros, valores que resultam em parte da assunção da dívida financeira do setor público empresarial.

Na quarta-feira, no debate, o deputado socialista Carlos Silva referiu que o investimento público na Região Autónoma dos Açores teve, em 2022, uma "das mais baixas taxas de execução dos últimos 10 anos", rondando os 60%.

Além disso, acrescentou, a taxa de execução é "manifestamente baixa, face ao que foi prometido" pelo Governo Regional.

Contrapondo as críticas, o deputado social-democrata Joaquim Machado lembrou que o ano de 2022 foi marcado por "uma conjuntura adversa", relacionada com o fim da pandemia de covid-19 e a subida generalizada dos preços.

Por outro lado, esse ano, entre outros aspetos, também ficou marcado pelo atraso do Governo da República na transferência das verbas para cobertura das despesas com os prejuízos do furacão Lorenzo, que atingiu a região em outubro de 2019, acrescentou.

DIREITOS RESERVADOS



Conta da Região esteve em discussão na quarta-feira

Pelo Chega, o deputado Francisco Lima referiu que em 2022 foi excedido o limite de contração de empréstimos e a região assumiu, "mais uma vez, tudo o que é empresa falida", o que retira responsabilidade aos seus gestores, nomeadamente quando se trata de cooperativas, e registou-se um decréscimo das receitas das empresas públicas da região e aumento da dívida.

Por sua vez, Nuno Barata (IL) destacou pela positiva "o cumprimento de algumas recomendações do TdC, coisa que não vinha a acontecer há alguns anos", mas salientou que tem alertado para a necessidade de a região "inverter a trajetória de crescimento da dívida".

Já António Lima, deputado do BE, considerou que a trajetória definida pelo Governo Regional açoriano, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, "reflete-se nas contas públicas" e em outras áreas da governação.

Durante o debate, o secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública dos Açores, Duarte Freitas, assegurou que a região continua a fazer esforços para responder às recomendações do TdC.

Contudo, recordou, em 2022, na região sentiu-se "duplamente o garrote financeiro do PS" através do Governo da República e pela integração da dívida das empresas públicas da região, proveniente dos executivos socialistas, nomeadamente da companhia aérea SATA e da fábrica de conservas Santa Catarina. ◆

Aprovado novo regime jurídico de cooperação financeira com freguesias

Novo regime prevê um "relacionamento técnico e financeiro entre a região e as freguesias que garante estabilidade, regularidade e previsibilidade"

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento dos Açores aprovou uma proposta do executivo regional que estabelece o regime jurídico da cooperação técnica e financeira com as freguesias, garantindo "estabilidade, regularidade e previsibilidade", segundo o presidente do Governo de coligação.

O decreto legislativo regional que estabelece o regime jurídico da cooperação técnica e financeira entre a administração regional autónoma e as freguesias e associações de freguesias dos Açores foi aprovado ontem na votação global por maioria, com abstenções dos deputados do Chega e da IL, depois de discutido na tarde de quarta-feira.

"Este novo regime jurídico de cooperação técnico-financeira entre a Região Autónoma e as freguesias e as suas associações prevê um relacionamento técnico e financeiro entre a região e as freguesias, que garante estabilidade, regularidade e previsibilidade. Trata-se, pois, enfatizo, de um regime transparente, previsível, regular e reforçado no seu domínio de envelope financeiro", afirmou José Manuel Bolieiro na apresentação da proposta.

Na opinião do líder do Governo Regional, o regime possibilita "transparência e equidade na atribuição dos apoios às freguesias da região, começando pela fixação de critérios objetivos, previamente conhecidos na atribuição dos apoios".

O mesmo tem por base um pacote financeiro que "deverá contemplar verbas consideráveis para o apoio às freguesias, por forma a que estas possam planear os seus projetos, desenvolver as suas ações e estabelecer as suas próprias prioridades, com os recursos humanos e financeiros adequados".

Bolieiro assumiu que "são aumentadas as áreas de investimento, respeitando, no entanto, as competências das Juntas de Freguesia".

A proposta, "além de assegurar maior estabilidade financeira, representa mais um contributo para reforçar a capacidade das juntas de freguesia açorianas para contratação de recursos humanos ou para aquisição de serviços, viabilizando, assim, a execução adequada das suas competências".

O decreto legislativo regional tem associada a criação de um Fundo para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores, que estará inscrito no Plano e Orçamento Regional em cada ano. Para o segundo semestre de 2024 está dotado com dois milhões de euros.

Com o novo regime jurídico da cooperação técnica e financeira entre a Região Autónoma dos Açores e as freguesias, será criada a plataforma eletrónica "O Portal da Cooperação com o Poder Local".

No debate, Sandra Costa Dias (PS) disse que a aprovação do regime proposto pelo executivo açoriano assume para o seu partido um "caráter urgente".

O PS enalteceu a importância do poder local e propôs alterações ao diploma, "visando o benefício para as freguesias", como o alargamento de abrangência da área em matéria de cooperação.

Para Francisco Lima (Chega), a proposta tem "boas intenções", mas disse esperar que não seja mais uma forma de colocar "um pesado ónus nas juntas de freguesia".

Já a social-democrata Sabrina Furtado disse que este é "um dia histórico para todas as juntas de freguesia dos Açores", destacando a importância do diploma no acesso aos fundos públicos por parte destas entidades.

O deputado Nuno Barata (IL) observou que o diploma era "há muito desejado pelos autarcas de freguesia", mas alertou que apresenta "o vício de manter a ideia de que existem ilhas que precisam de majorações e outras que não precisam".

António Lima (BE) destacou o papel das freguesias e disse que a proposta tem a sua concordância na generalidade, embora tenha proposto alteração às majorações estabelecidas para as ilhas, que valorizem critérios demográficos, sociais e económicos.

Por sua vez, Pedro Pinto (CDS-PP) reconheceu que a proposta visa melhorar a colaboração técnica e financeira com as freguesias e inclui regras que as trata "de igual forma".

O parlamentar do PPM, João Mendonça, disse que a iniciativa consagra "o maior regime de apoios às freguesias da história dos Açores". ◆

PAN alerta que instabilidade da lei do mar "fere" autonomia da Região

O PAN/Açores considerou ontem no parlamento regional que a instabilidade da lei do mar "fere" a autonomia da Região, defendendo que a liderança do processo de ampliação das áreas marinhas protegidas deve ser um objetivo para os Açores

LUSA
Açoriano Oriental

FEHAMA-FCT/PDCTM/LUSA



A proteção do mar dos Açores foi tema de uma declaração política do PAN no terceiro dia do plenário de julho da Assembleia Regional

"A instabilidade da lei do mar não só dificulta o robustecimento de qualquer política regional azul, como fere a nossa autonomia, principalmente quando está em causa a nossa legitimidade para gerir e decidir sobre todo e qualquer espaço do nosso território azul, que representa mais de 50% da ZEE [Zona Económica Exclusiva] portuguesa, sendo a quinta maior da Europa", disse o deputado Pedro Neves.

E prosseguiu: "Nestes jogos de tronos, estaremos a viver os Descobrimentos 2.0, em que António Costa [ex-primeiro ministro] vendeu o mar dos Açores à Europa para execução de uma estratégia azul que pretende colonizar o nosso mar com o desígnio de saquear os recursos vivos e não vivos, como os minerais, colocando a Europa na liderança do mercado mundial de minerais? Vamos ter de pagar bilhete à República para mergulhar no nosso charco?"

Numa declaração política, no terceiro dia dos trabalhos da sessão plenária ordinária de julho da Assembleia Legislativa, na Horta, na ilha do Faial, o deputado único do PAN salientou que "incentivar o Tratado para o Alto-Mar e liderar, por exemplo, o processo de ampliação das áreas marinhas protegidas, por forma a proteger-se 30% do Oceano até 2030, devem ser objetivos chave para os Açores visando a salvaguarda do património comum".

Contudo, acrescentou, o que a história recente tem demonstrado é que "de São Bento nem bom vento, nem bom casamento".

"À cautela, é mais do que tempo de agir de forma prevencionista e definir uma estratégia para combater ameaças externas - climáticas ou políticas -, para não ficarmos à mercê das conservadoras decisões do Ratton [palácio que alberga o Tribunal Constitucional] e interesses centralistas sujeitos a Bruxelas", defendeu.

Nas reações, o deputado do Chega José Pacheco considerou que não se pode "entregar a outros" a exploração do mar dos Açores.

O deputado único do PAN salientou que "incentivar o Tratado para o Alto-Mar e liderar, por exemplo, o processo de ampliação das áreas marinhas protegidas, por forma a proteger-se 30% do Oceano até 2030, devem ser objetivos chave para os Açores

Salomé Matos (PSD) disse que o tema do mar tem unido o parlamento açoriano e a prova "é a frequência com que este assunto é abordado".

"Essa é uma certeza. Estamos unidos e estamos hoje melhor do que no passado", disse.

Pelo BE, António Lima considerou que o desafio é alterar a gestão do mar, salientando que, já que criada uma comissão no parlamento, é altura de "começar a trabalhar".

Da bancada do PS, José Ávila assegurou que os socialistas estarão sempre do lado dos Açores e "contra as tentações centralistas", cabendo aos açorianos cuidar do mar "para ficar melhor para as gerações futuras".

Nuno Barata (IL) falou da importância do mar para o país, salientando que é "um ativo ambiental importantíssimo" e a economia do mar é "mais uma parangona do que uma efetiva verdade".

Já a deputada Catarina Cabeceiras garantiu que o CDS-PP vai continuar a defender o mar e não aceitará que a gestão integrada do mar seja feita "sem incluir uma participação ativa dos Açores".

Pelo Governo Regional, o secretário do Mar e Pescas, Mário Rui Pinho, falou da rede das áreas marinhas protegidas e do ordenamento do espaço marítimo, indicando que os instrumentos básicos de gestão estão "praticamente definidos" e para aprovação.

Ainda segundo Mário Rui Pinho, os temas foram abordados na semana passada em reuniões realizadas em Lisboa, incluindo nas secretarias de Estado do Mar e das Pescas.

"Sensibilizámos a República para os nossos problemas, levantámos todos estes problemas que os senhores deputados aqui levantaram. Demonstrámos as nossas divergências de forma clara e objetiva [...] e tivemos do outro lado sensibilidade para alguns destes problemas", relatou.

O Governo dos Açores entregou, no dia 14 de junho, na Assembleia Legislativa Regional a proposta da nova Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), uma "etapa significativa" na proteção do mar da Região, mas no dia 20 retirou o documento devido a "questões formais e não de conteúdo".

A proposta "define prazos para a efetiva implementação e o enquadramento para uma restruturação do setor da pesca e para uma melhor monitorização e fiscalização". ◆


F&P
FRESCO & PRONTO



Festival Maravilha volta hoje com concertos em palcos no mar

Espetáculos num catamarã ou num palco flutuante são fator de destaque do Festival Maravilha que decorre hoje e amanhã no Faial

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Estar na praia a ver um concerto realizado num catamarã, ou estar no mar, em barcos, caiaques, pranchas ou até em jangadas e assistir a um momento musical num palco flutuante é algo que é possível nos Açores, mais especificamente no Festival Maravilha, que decorre na Horta, na ilha do Faial, hoje e amanhã.

Em entrevista à Rádio Açores TSF, o diretor artístico do Festival Maravilha, Tomás Melo, explica que esta nova versão do evento, que vai na sua 5.º edição, surgiu como uma opção para dar continuidade a este festival durante a pandemia.

Ao ter os artistas numa plataforma flutuante, esta era uma alternativa de forma a que as pessoas fossem assisti-lo, nas suas próprias embarcações, e que o mesmo pudesse "ser realizado em pleno Covid", mantendo o "distanciamento dentro de água".

"Foi assim que surgiu e a partir daí foi evoluindo. Já realizámos o festival de várias formas, nesta vertente água com plataformas flutuantes em Porto Pim, com concertos em terra e público no mar, concertos em mar e público na terra. Vamos sempre variando aquilo que vamos fazendo com propostas novas", assinalou Tomás Melo.

Hoje há concerto dos Honky Tonk Sailing Band, banda de jazz tradicional de Nova Orleães, cidade no Estado de Louisiana, "que irá atuar a bordo de um catamarã, que vai chegar à praia de Porto Pim o mais perto da areia possível", sendo que "o público pode estar na areia, aproximar-se um pouco mais, molhar os pés", adianta o diretor artístico do festival.

Já no sábado será a vez de Noiserv protagonizar um concerto, mas desta vez no palco mar. Trata-se de um artista que em 2021 esteve no Festival Maravilha, mas como espectador. Na altura, até falou com a organização do evento, tendo demonstrado vontade de voltar, mas para atuar.

"Ele vai trazer este seu último espetáculo. Ele tem um cubo cheio de luzes, é um espetáculo muito visual em que ele toca vários instrumentos", afirma Tomás Melo.

Além dos espetáculos musicais, o Festival Maravilha, que é gratuito, abrange diversas áreas, nomeadamente "artes de rua", como a pintura de murais e "artes visuais", refere o diretor artístico, acrescentando ainda que "vão surgir algumas esculturas na cidade da Horta".

Para o organizador do festival este é cada vez um evento mais procurado.

"É importante que cada vez mais pessoas venham ao festival para o tornarem ainda mais importante e mediático. No entanto, nós não procuramos um público de massas. É um festival que tem eventos muito especiais e que exigem por parte do público algum esforço para lá chegar. Por isso, também não procuramos ter muita gente, mas sabemos que quem vai a um evento do Festival Maravilha nunca mais se vai esquecer na vida", concluiu Tomás Melo, em declarações à Rádio Açores TSF. ◆

PEPE BRIX



Festivaleiros podem assistir aos concertos que decorrem hoje e amanhã nas suas próprias embarcações

DIREITOS RESERVADOS



Tiago Nunes aborda o regresso do Festival Internacional dos Açores

FIA regressa em setembro com mais de 40 eventos nas nove ilhas

O Festival Internacional dos Açores vai apresentar na sua 19.ª edição, entre setembro e outubro, mais de 40 atividades realizadas pelas nove ilhas do arquipélago

LUSA
Açoriano Oriental

O Festival Internacional dos Açores (FIA) vai regressar em setembro e outubro com mais de 40 atividades distribuídas pelas nove ilhas do arquipélago, apresentando uma programação "plural" com música clássica, fado, teatro, humor e dança.

"Um festival que acontece num arquipélago de nove ilhas, onde cada ilha tem uma identidade muito própria, também tem de se adaptar a cada cidade para conseguir unificar todas as sinergias", explicou à agência Lusa Tiago Nunes, da CulturXis.

A 19.ª edição do festival, prosseguiu, vai apresentar uma "programação completamente plural, que vai desde a música clássica, ao jazz, às artes cénicas, a vários eventos participativos com a própria comunidade".

O FIA vai arrancar a 8 de setembro no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo com o espetáculo "Arte em Nós – Fuga: E se a coragem tivesse um gesto, qual seria?", com direção artística da coreógrafa Teresa Simas.

"É um projeto ligado às memórias do 25 de Abril. Vamos ter a Teresa Simas a trabalhar com dois bailarinos profissionais e grupos de amadores da ilha Terceira. Vai ser montando com a comunidade local e agentes culturais da ilha", adianta.

O Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, vai acolher a 15 de setembro a peça de teatro "O meu amigo H" (de Albano Jerónimo e Cláudia Lucas Chéu) e a 20 de setembro uma "viagem das músicas do mundo até ao fado" com a cantora Cristina Clara.

A 13 de setembro, também no Teatro Micaelense, vai acontecer um concerto da Sinfonieta de Ponta Delgada com a pianista Gulsin Onay e a soprano Carla Caramujo, que vai destacar a obra de Chopin e árias de ópera italiana e francesa.

"Toda a programação vai ter esta dinâmica plural", realça Tiago Nunes.

A programação final, que vai passar pelas nove ilhas açorianas e inclui palestras e formações, só vai ser totalmente revelada "em breve", mas já foram anunciados os concertos de Herman José e Gulsin Onay no Faial (a 28 e 17 de setembro, respetivamente) e de Luísa Tender no Pico (20 de setembro). ◆

Ponta Delgada quer desenvolver trabalho de cooperação com IROA

Segundo a autarquia este trabalho de cooperação visa "melhor servir" as necessidades dos agricultores e produtores de leite do concelho

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada afirmou que pretende desenvolver um trabalho de cooperação com o Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) para "melhor servir" as necessidades dos agricultores e produtores de leite do concelho.

Pedro Nascimento Cabral falava durante uma reunião conjunta com os conselhos de administração da Cooperativa Agrícola do Bom Pastor e da Unileite, decorrida esta quarta-feira nos Arrifes, no âmbito da visita oficial do executivo camarário à freguesia.

"Queremos avançar de forma concertada com o IROA para melhor servir as vossas reais necessidades. Como sabem, não é a primeira vez que defendo ser necessário definir prioridades no abastecimento de água às vossas explorações e proceder ao correto levantamento e requalificação da rede de caminhos de penetração existentes", salientou o autarca.

E reforçou: "Só uma estratégia concertada tornará possível servir de modo válido e com sentido de futuro as vossas lavouras. É com isto que estou comprometido e é nessa direção que vão também as nossas opções de investimento".

Deste modo, o presidente do município de Ponta Delgada referiu o "importante" projeto de construção da adutora entre a Rocha de Santo António e a Lagoa do Conde que se encontra a ser implementado através dos SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada.

CMPD



Pedro Nascimento Cabral visitou a freguesia dos Arrifes

"Trata-se de um grande projeto, que vai comportar um investimento avultado, e visa o reforço do abastecimento de água não só à lavoura mas também a reservatórios existentes na vila das Capelas e freguesias de Santo António, Santa Bárbara e Arrifes", sublinhou.

Ainda durante o encontro de trabalho, Pedro Nascimento Cabral destacou o "relacionamento profícuo" que tem mantido com a Cooperativa do Bom Pastor e a Unileite, vincando que é interesse do atual executivo continuar a "reforçar os bons laços institucionais e a cooperação estabelecida".

"O desígnio da Câmara Municipal de Ponta Delgada é o de estar, cada vez mais, ao vosso lado, apoiando, valorizando, estimulando e motivando o setor agrícola e, em específico, esta que é a maior bacia leiteira dos Açores", frisou. ◆

Maia acolhe 'Noite do Pão Quente e Chá ao Luar'

A freguesia da Maia, concelho de Ribeira Grande, vai acolher a XXI edição da Noite do Pão Quente e Chá ao Luar no próximo dia 26 de julho, pelas 19h30, na Avenida Serradinhos do Mar, localizada junto ao miradouro do Frade.

De acordo com informações enviadas à comunicação social, neste dia, para além do "tradicional pão quente, com manteiga, pé de torresmo, pasta de chouriço, queijo e marmelada, e chá verde e preto Gorreana," haverá ainda espetáculos musicais.

Haverá, segundo nota de imprensa, várias atuações musicais, começando com um espetáculo de Bombonaia, seguido de concerto de Luís Senra, dos The Code e ainda performance dos DJs Mello e Soulsky.

Refere-se ainda que o evento organizado pela Junta de Freguesia da Maia conta ainda com o apoio da Casa do Povo da Maia e da Câmara Municipal da Ribeira Grande, bem como da Fábrica de Chá Gorreana, da Unileite, de Diogo Carnes, do Solar de Lalém, da Sagres, de Valores especialistas em ouro e do Agrupamento de Escuteiro 1089 – Maia. ◆ RD

Freguesia de Água Retorta recebe XII Mostra Gastronómica

A freguesia de Água Retorta vai receber a XII Mostra Gastronómica de 25 a 28 de julho, que será realizada na zona do jardim da Casa do Povo e no campo de jogos da freguesia.

De acordo com nota de imprensa enviada às redações, o evento inicia no dia 25 pelas 19h30, num jantar em que "os locais e visitantes poderão" degustar "os produtos típicos disponíveis".

Depois, a partir das 21h00, haverá uma atuação da classe de conjunto da Academia Musical da Povoação, seguindo-se um concerto de Marisa Dias.

No dia 26, pelas 20h00, está agendado um festival de bandas filarmónicas. Por sua vez, no dia 27, às 21h00, será a vez de Diogo Gaspar apresentar-se em palco. Logo depois, pelas 22h30, irá atuar em Água Retorta a banda The Code.

Por fim, o, último dia da mostra, dia 28, inicia às 14h30 com vários jogos tradicionais, havendo de seguida, às 17h30, o cortejo alegórico, e pelas 19h30 um festival de folclore. A mostra termina às 23h00 com o encerramento do evento.

Com a exceção do primeiro dia, onde serão servidos apenas jantares, nos restantes dias os visitantes poderão almoçar e jantar nas barraquinhas, podendo degustar de iguarias e produtos típicos da freguesia como "o queijo de Água Retorta, o vinho da Fajã do Calhau, o pão caseiro, a massa sovada, o bolo do forno, as compotas, os doces, os licores entre outras distintas iguarias, tudo feito pelas experientes mãos das mulheres e dos homens da freguesia mais pitoresca dos Açores", é adiantado em nota de imprensa.

A XII Mostra Gastronómica de Água Retorta conta com o apoio da Câmara Municipal da Povoação, Casa do Povo de Água Retorta, Clube Desportivo, Sociedade Musical e Comissão de Festas de Nossa Senhora da Penha de França. ◆ RD

Açor media
Global Media GROUP
Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago

VISAPRESS©
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Como fazer transferências bancárias com o SPIN?



CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO

Desde o passado dia 24 de junho que está disponível o "SPIN", uma funcionalidade lançada pelo Banco de Portugal que permite aos clientes fazer transferências, a crédito e imediatas, indicando o número de telemóvel (no caso de o beneficiário ser um particular) ou o número de identificação de pessoa coletiva (no caso de o beneficiário ser uma empresa), em vez do IBAN.

Os bancos e outros prestadores de serviços de pagamento estão obrigados a disponibilizar esta funcionalidade aos clientes até 16 de setembro de 2024 e não podem cobrar comissões pelo uso do SPIN. O SPIN pode ser usado por todos os clientes, particulares e empresas, que detenham uma conta num banco ou prestador de serviços de pagamento estabelecido em Portugal que participe no subsistema de transferências imediatas e/ou na vertente SEPA do subsistema das transferências a crédito do Sistema de Compensação Interbancária.

É possível utilizar esta funcionalidade em todos os canais em que o banco permite que os clientes façam transferências, sejam canais remotos (homebanking ou aplicação móvel) ou presenciais (balcões).

Para receber transferências através do SPIN, o utilizador deve efetuar um pedido de associação do seu identificador - número de telemóvel ou número de identificação de pessoa coletiva - ao IBAN nos canais do prestador de serviços de pagamento no qual se encontra domiciliada a conta de pagamento que o utilizador pretende associar ao seu identificador, isto é, a conta de pagamento na qual serão recebidos os fundos.

A diferença em relação ao MBWay é que nas transferências através do MBWay o suporte é o cartão de débito, o que implica pagar uma anuidade por esse cartão, ao passo que o SPIN tem como suporte a conta bancária, pelo que quem não tem cartão não está impedido de fazer transferências.

Com o SPIN, o utilizador fica a saber qual o titular da conta de destino e, assim, confirma que o dinheiro segue para o destinatário certo antes de autorizar a transferência. O SPIN não tem limite do número de transferências, ao contrário do MBWay, que só permite receber 50 transferências, num máximo de €750,00 por operação, e por mês só podem ser recebidos e enviados €2.500,00.

Com esta nova solução, o Banco de Portugal cria uma ferramenta mais abrangente e universal, pois, ao contrário do MBWay da SIBS, não se baseia apenas em transferências com cartão, permitindo a realização de transferências através do número de telemóvel ou do número de identificação de pessoa coletiva.

Espera-se que este serviço ajude a prevenir a fraude, já que esta nova forma de pagamento permite a confirmação do beneficiário, pois ao mostrar o nome do destinatário final antes da realização de uma transferência reduz-se o risco de fraude. ◆

** Com a José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

Objetivo: Recuperar Portugal



POLÍTICA 5.0
PAULO MONIZ
DEPUTADO DO PSD/A À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Mais trabalho e menos conversa, mais ação e menos burocracia, mais concretização, mais soluções, mais estratégia para o país e menos estagnação.

Podem definir-se assim os primeiros 100 dias da governação de Luís Montenegro que, assim que tomou posse, pôs logo em prática com o seu governo a visão que tem para os problemas do país sem perder tempo. Não havia nem há mesmo tempo a perder. Não só porque Portugal precisa mesmo de soluções concretas e eficazes em vários setores, mas porque a constante nuvem de possível instabilidade parlamentar não deixa margem para estados de graça muito sorridentes, mas sim mais para os semblantes de eficácia e preocupação.

Facto é que acabaram os primeiros 100 dias de governo que, normalmente, marcam um período de graça e adaptação a novas funções e como se diz, ao início de uma nova máquina a trabalhar.

A Luís Montenegro e aos seus ministros não restou outra alternativa senão por rapidamente mãos ao trabalho para que também a consolidação da sua governação e a almejada estabilidade governativa fosse alcançada.

Assistimos hoje em Portugal à ideia constante que não é inédita e já aconteceu em passados recentes de que o Governo pode cair a qualquer momento, mas facto é que, através de uma constante consolidação e apresentação de boas medidas públicas, ainda têm de ser necessariamente disruptivas, assertivas, rápidas e eficazes, tornar-se-á cada vez mais difícil granjear uma maioria que, justificadamente, ponha Luís Montenegro no chão.

Podemos até ponderar, apesar de ser sempre melhor uma clara estabilidade, se alguma incerteza não é por si um fator impulsionador de concretizações.

O Governo tem também pautado por uma nova forma de relacionamento com as Regiões Autónomas, não só com os Governos Regionais, mas também com os deputados eleitos pelas mesmas na Assembleia da República de forma a que, cada um fazendo a sua parte e todos juntos, possamos recuperar o tempo perdido a que os Governos do PS sempre sujeitaram os Açores e de haver sempre diálogo e concertação, de forma a que possamos encontrar as melhores soluções duradoiras para os assuntos que aos Açores dizem respeito.

Este governo tem tido acima de tudo coragem para decidir. Já decidiu a localização do novo aeroporto de Lisboa, delineou a primeira fase da reforma da administração pública, apresentou uma nova estratégia para a habitação, medidas para jovens e para travar o êxodo, a sua fixação e o combate à sangria de jovens talentos a sair de Portugal, acelerou a execução do PRR também de forma a acelerar a economia, encara a saúde como um setor que precisa de um plano de emergência eficaz e investe na educação.

Depressa este Governo percebeu que também teria de promover mais diálogo e mais concertação e assim está a fazer, com os professores, através também da recuperação do seu tempo de serviço, com as forças de segurança, mantendo diálogo constante para que se consiga chegar a acordos duradouros, não esquecendo todas as outras áreas sociais, económicas e familiares.

Se tudo está resolvido? Não, não está e nunca estará porque a evolução das sociedades não é um processo estanque, mas a julgar por estes primeiros 100 dias, podemos ter a certeza de que não será por falta de visão, estratégia, empenho e trabalho que não se recuperará Portugal. ◆

O negacionista sofisticado



CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

O atual Vice-presidente do Governo Regional dos Açores assume frequentemente posições irrefletidas e polémicas, apesar de, paradoxalmente, ser um político inteligente e possuidor de grande flexibilidade tática.

O registo de embaraços provocados por Artur Lima ao governo de que faz parte é conhecido. Todos se lembram das suas declarações inacreditáveis a defender a possibilidade dos nossos emigrantes nos EUA nos enviarem vacinas para a Covid-19 em barris. A forma como comparou os médicos do Serviço Regional de Saúde a mercenários levou à exigência de um pedido formal de desculpas. E o seu desagrado face às reivindicações das amas açorianas por melhores condições de trabalho geraram polémica. Na passada semana, Artur Lima acrescentou mais um registo embaraçoso ao governo e aos Açores. Em Angra do Heroísmo, numa reunião da OCDE, o Vice-presidente do governo afirmou que devido à nossa dimensão "os Açores não podem ser vistos como responsáveis pelas alterações climáticas" e que a Região "não pode ser sujeita às regras apertadas que se exigem às capitais mundiais". Duas frases que abalaram a imagem dos Açores, causando profundos danos reputacionais à Região.

O Vice-presidente do governo aderiu ao negacionismo ambiental sofisticado. Uma forma cínica de não negar o fenómeno mas que recusa assumir responsabilidades no combate às alterações climáticas.

Tempos houve em que os Açores eram internacionalmente reconhecidos como líderes de grandes causas ambientais. Em 2017, fomos das primeiras Regiões da Europa a aprovar um PRAC - Programa Regional para as Alterações Climáticas. É um erro clamoroso assumir que a nossa dimensão nos desresponsabiliza de contribuir para a proteção do ambiente e do nosso planeta. Embora os Açores sejam uma região ultraperiférica e de pequena dimensão, possuímos um regime autonómico que nos confere voz e um lugar à mesa de importantes organismos internacionais.

É trágico que haja responsáveis políticos que pensam que por sermos pequenos devemos abdicar de ser grandes na defesa das causas fundamentais do nosso tempo. ◆

BorderCrossings

O grande salto literário de Carlo Matos

Disse a todos que eu era gay, o que não é exatamente verdade mas também não é mentira.

Carlo Matos, *As Malcriadas or Names We Inheret*

VAMBERTO FREITAS

O romance *As Malcriadas or Names We Inheret/As Malcriadas ou Nomes que Herdamos*, do luso-americano Carlo Matos (com raízes muito próximas ali nos Mosteiros), é, simplesmente dito, magnífico. Consegue a um tempo ser um grande contributo para a nossa Tradição literária na América do Norte, enquanto quebra genialmente com o mesmo cânone já existente. São poucos os escritores com esta audácia e saber. Conhecia a sua inquietante obra poética desde há algum tempo quando recenseei *A School For Fishermen* (2009), uma eloquente homenagem aos seus antepassados açorianos, à vida no mar atlântico e em terra americana. Viriam alguns outros depois, mas o seu título de poesia mais recente já traz um sinal também denotador do seu desassossego interior, da sua capacidade de se situar sem apologia em liberdade nos seus mundos americanos, *We Prefer the Damned/Preferimos os Condenados* (2021). Cada autor, sabemos, quando fiel a si próprio, carrega várias geografias humanas dentro de si, reais ou imaginadas, e no livro aqui em foco vamos da sua cidade natal, Fall River (São Miguel a ocidente) a Chicago (onde vive há anos e é, para além de coisas mais, professor universitário), com ainda uma breve passagem por Merced, um outro poiso de muitos ilhéus nossos na Califórnia. Vamos ao que nos interessa nesta sua mais recente ficção. A primeira linha na nota biográfica não pede licença a ninguém: "Carlo Matos é um bissexual+, que tem onze livros publicados..." *Dirão alguns outros, e vai daí?* Tudo e nada – seguido de humor, ironia e paixão. Um grande romance, responderei ainda, em abono da sua grandeza artística, do seu assumir nestas páginas que uma comunidade pode professar as suas crenças e conforme os seus preconceitos, mas não se livra de ser espelhada na sua diversidade humana por uma geração que se apresenta por inteiro no seu próprio modo de vida enquanto reclama para si o lugar firme de pertença, sem qualificativos nem reticências. O presente liberto do autor conjugasse com a memória e o respeito pelo passado dos seus, e de outros mais. Se isto não seria novidade noutras culturas mais abertas, é-o sim, entre nós, por falsas razões religiosas, e muito particularmente entre a nossa gente na lUSAlândia, essas ilhas rodeadas de América por todos os lados, nas palavras de Onésimo T. Almeida, que cristalizaram em muito, mesmo na ebulição social e cultural americana, no muito que levaram consigo destas ilhas em décadas passadas. Não se trata aqui de qualquer transgressão provocadora. Trata-se, isso sim, de ficção que transmite a verdade, ou da "verdade" que, pelo menos entre nós, sempre transmitiu ficção.

As Malcriadas or Names We Inheret é esse grande romance na sua forma e conteúdo da literatura americana contemporânea, e também da nossa literatura em inglês, essa que reconstrói, testemunha, o como sobrevivemos ao longo dos tempos numa terra estranha, mas já onde não somos estranhos em qualquer quadrante da vida na grande sociedade a oeste. Não conhecer este facto diminui a nossa própria História insularizada. A língua não é a pátria de ninguém, absorvemos meios de comunicação de qualquer território do nosso coração, somos nós que definimos as nossas nacionalidades, que poderão ser oficializadas ou não. Ninguém melhor do que a escritora luso-americana Amy Sayre Baptista descreveu o essencial deste romance por ela prefaciado.

"Somos apresentados a um rol de personagens, quatro desajustados, cujas estórias são uma espécie de saudade aguda, nostálgica mas nunca muito indulgente. Manny, Em, Gomez e Gilga são como que uma tapeçaria e Matos um mestre tecelão". Seguimos as suas vidas num tempo em que quase todas as perguntas não tinham respostas definitivas, a procura desenfreada de uma vida satisfatória num mosaico humano sempre em construção, cada um a tentar dar um passo para além da mera sobrevivência e na busca de uma vida com sentido, nunca negando o peso do passado descentrado de pais e avós que trabalhavam como escravos na indústria têxtil da Nova Inglaterra, o proletariado fechado nos seus bairros, mantendo as suas linguagens de origem, insistindo em permanecer fiéis a tudo o que em séculos de existência a meio mar foi e é o seu legado.



As Malcriadas é título do riso para uma banda de música dos anos do liceu em Fall River, uma homenagem cómica aos nomes desagradáveis com que nos classificavam os nossos pais, e outros, aqui traduzido pelo autor com bonomia, saudade e leveza: *brats*, traquinas que quebram as regras, ou algo semelhante. De casa em casa, de escola em escola, de amor em amor, sem que o género tenha qualquer significado de isolamento, o leitor vai rindo com as peripécias exigidas na luta de luso-americanos e americanas pela sua vida radicalmente distante de tudo o que esperavam as suas famílias, acompanha os momentos de choro e abandono entre o grupo de amigos que partem em direções diferentes na continuidade da descoberta da sua própria dignidade por entre verdades e mentiras nas suas relações. Eles somos nós, o inevitável corte radical sem o esquecimento dos que lhes deram vida e incutiram os valores que julgavam permitir paz e tranquilidade na efervescência social e cultural da América em movimento imparável. São eles o outro retrato das novas gerações que deixaram as fábricas da escravidão, para uma vida que se supõe maior nas academias, nas artes, no desporto. Carlo Matos, este autor empático e capaz de, uma vez mais, urdir e exprimir entre mãos e mente a prosa que faz de cada linha um poema do quotidiano, a musicalidade heteronímica que existe em cada um de nós, as imediações e o mundo em geral que ora nos aprisiona, ora nos liberta. Quando o romance vai chegando ao fim, após amores e desamores, ganhos e perdas, o narrador sente a solidão de uma modernidade que parece enlouquecida.

"O grande poder da minha avó, no entanto, não a pode proteger de Alzeimer's, tenho sido forçado – diz o narrador nas últimas páginas deste romance – a ver a sua grande luminosidade a escurecer durante duas décadas. Eu deveria ter estipulado certas condições, deveria ter escrito uma nota em letras minúsculas. Ela já não me conhece, o que é uma crueldade selvagem. E isso nem é o pior tudo. O pior de tudo foi a leviandade com que entrei na minha vida adulta, foi tão fácil para mim seguir em frente, desviar-me da mulher que me amou acima de tudo. Eu não sei que magia a mantém agarrada a este mundo – a minha ou a dela – mas espero que esta condenação termine em pouco, mesmo que a sua morte me encha de mais medo e angústia do que senti como criança..."

O que é ou não estritamente autobiográfico neste romance pouco interessa. O seu riso e choro (nunca alheios a nenhum de nós em qualquer tempo e lugar) tem a particularidade, a originalidade, de misturar instantes eufóricos e melancólicos, num quotidiano que mais parece uma roleta russa mental, levando o leitor de um passo a outro numa narrativa em tom e andamento absolutamente diferenciados. Entre homens e mulheres não há amarras aqui, o que contradiz toda tradição das origens mais remotas e da hipocrisia que ainda pesa nas sociedades que se dizem modernas, tolerantes, conhecedoras da natureza humana e da ciência que tudo diz e contradiz. Não é um romance, digamos, libertário, *As Malcriadas or Names We Inheret* é muito mais uma denúncia de como as suas personagens se ocupam do que é insignificante até que a curva na estrada lhes mostre o que perderam em si próprios e perante os outros. O género da comédia literária do autor – acompanhamos a juventude e depois o evoluir da idade e das coisas – insinua em si mesmo, ou di-lo como na citação que fiz aqui, que há mais vida e morte à nossa espera, os inevitáveis ganhos e perdas de tudo e todos. No contexto da literatura luso-americana, esta é uma obra singular, alegremente atrevida, o que faltava contar sobre toda uma geração que entrou na meia idade tão perplexa como no início da rejeição e aceitação de quem é, de quem somos, e como.

Carlo Matos não só escreve com desusada originalidade, como, pelo que sei dele das notas biográficas que acompanham os seus livros, tem uma vida, como já referi, que vai desde ser professor universitário ao desporto nas mais perigosas formas – pugilista, esgrima, e do nada menos perigoso *roller-skattering*, especialmente quando exercido por mulheres em corridas loucas em volta de uma apertada pista, tudo requerendo, suponho, muito cuidado com a pele, cabeça, e o coração. Tudo isto está também presente *As Malcriadas or Names We Inheret*, em atos de comédia pura, mas por vezes a escorrer sangue real ou emotivo. Aliás, como na sua brava narrativa. Há momentos cómicos quando dizem que ele ou ela "é dos nossos", querendo dizer luso ou açor-descendentes, sempre nomes conhecidos mas não etnicamente descodificados. A brincadeira chega à muito famosa escritora de romances cor-de-rosa, Danielle Steel, que a "lenda" diz ter raízes na Ribeira Grande. Noutras ocasiões não têm a certeza, vão investigar, e nós rimos com eles, com o que pode ser uma futilidade de alguma (escondida) importância identitária.

Eis a imagem de um grande escritor, em muito virada ao contrário para quem ainda pensa que a vida é uma camisa de forças. Que alívio. Que liberdade. Que palavras luminosas em forma de prosa ou poesia. ◆

Carlo Matos, *As Malcriadas or Names We Inheret*, New Meridian Arts, 2022. Todas as traduções aqui são da minha responsabilidade.

HOJE



ÁLVARO
DÂMASO

Os sonhos de quem governa

I

Entregue pelo Governo, foi recebida na Assembleia da República a proposta de lei das Grandes Opções nacionais para o quadriénio 2024-2028. É um documento essencialmente político, um arrojado compromisso de governação que deve ser lido e ponderado nos seus fundamentos e no seu alcance. Não integra um conjunto de promessas, mas sim um conjunto de desígnios nacionais que o País deve assegurar.

Conforme se lê na referida proposta estão previstos cerca de 58 mil milhões de euros que financiarão as ações necessárias para atingir as principais metas definidas, em número de seis. O volume financeiro previsto, para o ano em curso, aproxima-se dos 9.500 mil milhões de euros.

As opções e apostas do Governo, em termos gerais são:

- Portugal deverá ser "um país mais justo e solidário". A realização este deste propósito exige "a criação de condições e oportunidades para que os jovens possam concretizar os seus projetos de vida em Portugal", assim como iniciativas de apoio à família e aos idosos, diz o texto. O Estado quer aproximar-se das famílias, assegurando-lhes condições de estabilidade e confiança. O investimento afeto atinge 1.132 milhões de euros já em 2024, num total e 5.703 milhões de euros nos quatro anos;

- Portugal deverá ser "um país mais rico, inovador e competitivo". Propósito que repousa no princípio segundo o qual a economia portuguesa está "bem posicionada para um ciclo de crescimento", na expressão recente do ministro da economia. Estão previstas medidas de apoio às empresas e a *conquista* de novos mercados, entre outras naturalmente, assim como um montante de investimento total de 2.756 milhões de euros este ano e de 15.674 milhões de euros até ao fim de período. Parece haver boa interação entre as empresas e o Estado e caminho para andar.

- Portugal tem de ser um "um país com um Estado mais eficiente", sendo várias as reformas preconizadas para o conseguir entre as quais sobressai o setor da saúde, um dos domínios onde surgem os maiores problemas. Até o INEM – Instituto Nacional de Emergência. Carece de "refundação", disse a Ministra da Saúde. No ano que corre o financiamento alocado a esta finalidade é de 647 milhões de euros e 2.424 milhões de euros nos quatro anos abrangidos.

- Portugal deverá ser "um país mais democrático, aberto e transparente", tendo o Governo destinado para este ano e para cumprir o desiderato dispêndios que podem atingir 62 milhões de euros e 333 milhões até 2028, em reformas entre as quais assume relevo o setor da justiça de que tanto necessita. Cinquenta personalidades relacionadas com o exercício da política e do direito entregaram ao poder político, há uns dias, um "manifesto" em que reclamam uma ampla e profunda reforma do setor, nos últimos tempos bastante abalado por procedimentos de magistrados do Ministério Público, comummente julgados como pouco apropriados. Ministério Público que, através de declarações por si próprio proferidas, e que a si próprio se qualifica como sendo *mais competente do que os juízes*... Assim mesmo, sem mais. Primeiro, o poder executivo foi o alvo de buscas e de acusações, agora é o outro ramo da magistratura que é *julgado* pelo Ministério Público na *praça pública* como menos competente. A "separação dos poderes" não tem como significado a "guerra entre os poderes de soberania" nem os conflitos, desnecessários, incompreensíveis e perdulários são sinónimo de mais democracia, mais abertura e mais transparência. Levar qualquer tipo beligerância para dentro do próprio sistema judicial onde o *desassossego* já é imenso é comprometer relevantemente a democracia e a transparência bem como promover a desconfiança. O órgão de soberania *são os tribunais*, não separadamente os elementos que os constituem. Não é dado ao Ministério Público arvorar-se em órgão judicial *omnipotente* e a sobranceria com que trata os cidadãos e as instituições desvaloriza o rigor justiça e põe em causa a sua independência.

- Portugal deverá ser "um país mais verde e sustentável", através duma nova geração de políticas de ambiente e energia, o que acarreta um custo financeiro no ano corrente de 4.690 milhões de euros e de 33.353 milhões de euros até ao termo do quadriénio. Defesa do ambiente e produção de energia verde são as vias. Os Açores têm de elaborar um programa atual de desenvolvimento da "geotermia" que hoje tem um valor considerável, escrevo eu. O futuro será o que o presente quiser.

- Portugal tem de ser "um país mais global e humanista", domínio muito complexo como se sabe e que compreende a *política externa* e a *imigração*, esta um verdadeiro *bico-de-obra*, o que importará um volume de investimento de 121 milhões de euros ainda no corrente ano e de 446 milhões de euros até fim do quadriénio.

São duas as fontes de financiamento das grandes opções das quais jorrarão os recursos financeiros adjudicados: obviamente o Orçamento do Estado e programas europeus como: o PT 2020 em fim de vida; o PT 2030, o Programa para a Coesão e os Territórios da Europa e o famoso PRR.

"A implementação das Grandes Opções 2024-2028 exige um conjunto ambicioso de medidas de política e de investimentos" lê-se, algures, no documento.

II

Como por vezes é necessário confrontar a perceção do leitor desafiando-a a estabelecer comparações, procurei um exemplo internacional atual – que fosse destes dias – e desse uma ideia do que num Estado soberano de outro continente, que não o Europeu, que politicamente também enfrenta um ambiente político de muito desassossego seja visto como uma futura potência. Curiosamente, encontrei-o no sul do continente americano, a Argentina.

Foi assinado há uns dias um documento conhecido pelos 10 "pilares de Milei para a prosperidade" e denominado o "Pacto de Maio". "Um pacto de todos os setores da política e da sociedade (...) o pontapé inicial de uma nova ordem para o país", segundo quem o elaborou, o Presidente Javier Milei, conhecido como um *político liberal* extremista e que governa a Argentina com o suporte parlamentar de uma minoria de deputados afetos.

O Pacto de Maio, ambiciona consolidar entre o poder central e as "províncias" um consenso político alargado em relação a várias reformas económicas como também estabilizar o seu mandato.

A Argentina, como é do conhecimento geral vem desde há vários anos a enfrentar uma crise económica grave que aumentou desmesuradamente a pobreza. A inflação nacional chegou a atingir o incalculável valor de 300% ao ano.

São dez, as grandes opções: a inviolabilidade da propriedade privada; o equilíbrio orçamental inegociável; a redução do gasto público para níveis históricos em torno de 25% do PIB; educação útil e moderna, com alfabetização plena e sem abandono escolar; uma reforma tributária simplificadora; a discussão sobre impostos federais; avançar com a exploração dos recursos naturais; uma reforma laboral moderna que promova o trabalho formal; uma reforma da segurança social que dê sustentabilidade ao sistema; a abertura ao comércio internacional

O Pacto, *referiu Milei, representa também o compromisso de reabrir a discussão sobre a divisão de impostos federais para "acabar para sempre com o modelo extorsivo que as províncias sofrem"*. ◆

Quase 800 pessoas acolhidas por violência doméstica entre janeiro e março

Nos primeiros três meses do ano há registo de nove pessoas mortas, entre oito mulheres e um homem, o que representa um aumento em mais três vítimas comparativamente a 2023

LUSA
Açoriano Oriental

Quase 800 pessoas foram acolhidas na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) entre janeiro e março de 2024, período em que morreram nove pessoas por causa deste crime e as polícias receberam 6879 queixas.

De acordo com os dados mais recentes, atualizados na página online da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), 794 pessoas – entre 442 mulheres, 331 crianças e 21 homens – deram entrada numa casa de abrigo ou num acolhimento de emergência, nos primeiros três meses deste ano.

Este número representa uma diminuição de 47,5% em comparação com o período homólogo do ano passado – quando 1512 pessoas precisaram ser acolhidas na RNAVVD – e de 38,7% em comparação com o último trimestre de 2023, em que houve registo de 1296 vítimas de violência doméstica a dar entrada nas várias estruturas da rede.

Nestes primeiros três meses do ano há registo de nove pessoas mortas, entre oito mulheres e um homem, o que representa um aumento em mais três vítimas comparativamente com os primeiros três meses de 2023. No entanto, são mais seis pessoas mortas do que nos últimos três meses do ano passado.

Nesse ano, no total, morreram 22 pessoas em contexto de violência doméstica, entre 17 mulheres, duas crianças e três homens.

Os dados da CIG revelam que nos primeiros três meses de 2024 aumentou o número de pessoas com medida de teleassistência, que agora são 5295, mais 73 do que no último trimestre de 2023.

TIAGO PETINGA/LUSA



Polícias receberam 6879 queixas de violência doméstica

O número de pessoas abrangidas por teleassistência tem vindo a aumentar gradualmente desde 2022, havendo agora mais 1428 (+37%) pessoas abrangidas por esta medida do que no primeiro trimestre de 2022.

Por outro lado, a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Guarda Nacional Republicana (GNR) receberam 6879 queixas de violência doméstica, menos 94 denúncias do que nos últimos três meses de 2023 e menos 107 do que no primeiro trimestre de 2023.

Ainda assim, o número total de ocorrências registadas pelas forças de autoridade representa uma média de 2300 casos em cada mês.

Os dados ontem divulgados dão também conta de que há 1326 pessoas presas por violência doméstica, entre 326 que estão em prisão preventiva e mil que estão a cumprir pena efetiva.

Há ainda 1138 pessoas a quem foi aplicada medida de coação, 872 com pulseira eletrónica.

Relativamente aos programas para agressores, os dados da CIG mostram que entre janeiro e março havia 2530 pessoas integradas, sendo que 2401 faziam-no na comunidade e as restantes 129 em meio prisional. ♦

Governo quer notificações por via eletrónica nos processos judiciais

Objetivo é que as pessoas coletivas passem a ser, obrigatoriamente, citadas e notificadas por via eletrónica, uma opção facultativa no caso das pessoas singulares

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Ministro aprovou ontem uma proposta de lei, que será apresentada à Assembleia da República, que possibilita citações e notificações por via eletrónica nos processos judiciais, anunciou o ministro da Presidência.

Em conferência de imprensa, no final da reunião do Conselho de Ministros, António Leitão Amaro explicou que o objetivo é que as pessoas coletivas passem a ser, obrigatoriamente, citadas e notificadas por via eletrónica, uma opção facultativa no caso das pessoas singulares.

"Menos papel, mais celeridade, mais desburocratização e melhor justiça para todos", considerou o ministro.

Segundo a proposta do executivo, as citações e notificações passarão a ser feitas através de uma área digital de acesso reservado, assegurando a segurança e privacidade.

As pessoas serão ainda informadas da citação ou notificação através de e-mail e, no caso de não acederem à área digital de acesso reservado "passado um prazo razoável", a citação ou notificação será executada por via postal.

Para o ministro, a proposta reflete o empenho do executivo "em resolver os problemas concretos das pessoas, reformar trazendo mais simplicidade, desburocratização, um Estado a funcionar e uma melhor justiça para os portugueses".

Depois de aprovada em Conselho de Ministros, a proposta será agora apresentada e discutida na Assembleia da República.

O Conselho de Ministros aprovou também um diploma que clarifica o direito de reingresso na Caixa Geral de Aposentações (CGA) dos funcionários públicos que, por terem mudado de trabalho, viram vedado o seu regresso após 2006.

O diploma, referiu o ministro da Presidência António Leitão Amaro, "faz uma interpretação autêntica da lei que regula a convergência" entre o regime de proteção social na função pública e o regime da Segurança Social e vem dar seguimento à interpretação do Supremo Tribunal Administrativo (STA) que reconhece o direito de reingresso destas pessoas na CGA.

TIAGO PETINGA/LUSA


António Leitão Amaro explicou em que consiste esta medida

"O direito ao reingresso, em linha com o que disse o Supremo Tribunal Administrativo, existe para quem tenha estado em continuidade material na função pública", disse o ministro, referindo que o diploma ontem aprovado foi precedido de consulta e diálogo com os vários grupos parlamentares para reunir o maior consenso possível.

As inscrições na CGA estão encerradas desde 2006, tendo os funcionários públicos admitidos daí em diante sido inscritos na Segurança Social e o que o diploma agora aprovado vem dizer é que "há este direito ao reingresso na CGA para aqueles que tiveram uma continuidade material nos seus vínculos diferentes". ♦

Líderes da NATO comprometem-se com reforço da indústria de defesa

Reforço da indústria de defesa, de acordo com o texto da declaração conjunta da cimeira da organização, torna a Aliança Atlântica mais apta para cumprir os requisitos dos planos de defesa da NATO "em tempo útil" e sustenta o apoio imediato e duradouro à Ucrânia

LUSA
Açoriano Oriental

Os líderes da NATO comprometeram-se na quarta-feira a reforçar a sua capacidade industrial no domínio defensivo e a proteger as suas cadeias de abastecimento, considerando que a cooperação nesta área é parte crítica da sua segurança e dissuasão.

"A indústria de defesa dá-nos o equipamento que precisamos para combater, fortalece a nossa vantagem tecnológica e desempenha um papel importante no aumento da prontidão e interoperabilidade das nossas forças", afirmaram os líderes da NATO na declaração conjunta da cimeira da organização que decorreu em Washington.

O reforço da indústria de defesa, de acordo com o texto, torna a Aliança Atlântica mais apta para cumprir os requisitos dos planos de defesa da NATO "em tempo útil" e sustenta o apoio imediato e duradouro à Ucrânia.

Os membros da Aliança Atlântica salientaram que a segurança de quase mil milhões de cidadãos depende de investimentos na dissuasão e na defesa.

A invasão russa da Ucrânia e a transição da Rússia para uma economia de guerra demonstram, prossegue o documento, a importância estratégica desta indústria.

Os aliados comprometeram-se em acelerar o crescimento da capacidade e produção industrial de defesa, promovendo uma indústria inovadora, competitiva e sustentável, onde a cooperação recíproca e a abertura sejam a norma.

"Tentaremos abordar as restrições ao financiamento dos investimentos industriais de defesa e promover a natureza ética do seu contributo para a paz e segurança", afirmaram os líderes na declaração, na qual se comprometem a partilhar os respetivos planos, mas deixando-os ao critério de cada país.

Cada aliado redigirá o seu próprio plano, decidirá como melhorar a capacidade industrial e de resposta, revendo-o periodicamente, apresentará relatórios anuais com base em resultados mensuráveis e acelerará a adoção de novas tecnologias.

Os membros da NATO consideram também essencial promover aquisições conjuntas para reforçar a interoperabilidade e uma melhor relação qualidade-preço, e optam também por aumentar a cooperação tanto com a Ucrânia como com parceiros como a Austrália, o Japão, a Nova Zelândia e a Coreia do Sul.

Os aliados sublinham que a proteção da cadeia de abastecimento é igualmente crítica para que a Aliança desenvolva "capacidades militares livres da influência hostil de potenciais adversários".

O Presidente norte-americano, Joe Biden, anfitrião da cimeira, tinha declarado na quarta-feira que esta promessa coletiva envia ao mundo a mensagem de que os aliados estão determinados a manter a NATO forte e a proteger "cada centímetro do seu território".



EPA/TING SHEN / POOL

A cimeira que assinalou os 75 anos da NATO foi também a última do atual secretário-geral, Jens Stoltenberg

Preocupação com aliança entre Rússia e China

Os líderes da NATO, reunidos numa cimeira em Washington, expressaram "profundas preocupações" com a reaproximação entre a Rússia e a China e denunciam o apoio de Pequim ao esforço de guerra russo na Ucrânia.

"O aprofundamento da parceria estratégica entre a Rússia e a China, bem como as suas tentativas combinadas de desestabilizar e remodelar a ordem internacional baseada no direito, suscitam profundas preocupações", pode ler-se na declaração final do Conselho do Atlântico Norte, o mais alto órgão político da Aliança Atlântica.

"A República Popular da China desempenha agora um papel decisivo na guerra da Rússia contra a Ucrânia através da sua chamada parceria 'ilimitada' e do amplo apoio que presta à base industrial de defesa russa", dizem os líderes da NATO, apelando a Pequim, como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, para defender os princípios da Carta das Nações Unidas.

Para o Conselho do Atlântico Norte, a China "continua a colocar desafios sistémicos à segurança euro-atlântica", sendo "fonte contínua de atividades cibernéticas e híbridas maliciosas, incluindo atividades de desinformação".

O Conselho do Atlântico Norte reconhece ainda que outros e "vários intervenientes, tanto estatais como não estatais, estão a levar a cabo ações híbridas cada vez mais agressivas contra os Aliados".

"Recordamos que as operações híbridas levadas a cabo contra os Aliados podem atingir o limiar correspondente a um ataque armado e levar o Conselho do Atlântico Norte a invocar o artigo 5.º do Tratado de Washington", explicita a declaração final, numa menção ao artigo que diz que um ataque a um dos membros é um ataque a todos.

Na conferência de imprensa após a conclusão da reunião, o secretário-geral Jens Stoltenberg deixou ainda uma palavra para os parceiros da NATO, em especial no Indo-pacífico, frisando que estas parcerias não são uma conveniência temporária, mas uma "mudança estratégica".

"É importante reconhecer que os 32 aliados declararam claramente que a China é um facilitador decisivo da invasão russa. É a primeira vez que todos os aliados concordam de uma forma tão clara e emitem um comunicado nesse sentido", referiu.

Na declaração final, os líderes da NATO reconhecem a importância de cooperação com a Austrália, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul, pela importância vital de proteção da região do Indo-Pacífico.

China acusa NATO de "incitar ao confronto"

A China exortou ontem a NATO a deixar de "incitar ao confronto" entre blocos, depois de a aliança transatlântica ter acusado o país asiático de prestar assistência crucial à Rússia na invasão da Ucrânia.

Segundo uma declaração do porta-voz da missão chinesa junto da União Europeia (UE), Pequim expressou "forte insatisfação" e denunciou o comunicado da NATO como "imbuído de mentalidade de Guerra Fria e de retórica belicosa".

"A NATO deve deixar de fazer alarido sobre uma suposta ameaça da China, deixar de incitar ao confronto e à rivalidade e dar um maior contributo para a paz e a estabilidade no mundo", sublinhou, afirmando que as observações da aliança estão "cheias" de "calúnias". ◆

PAULO SPRANGER/DN



Entre 2019 e 2023, os níveis de emprego e de participação no mercado de trabalho português recuperaram a trajetória de crescimento anterior à pandemia

Empresas com maior digitalização são mais produtivas

Estudo "Estado da Nação sobre Educação, Emprego e Competências em Portugal" da Fundação José Neves concluiu que é "notório que a produtividade média aumenta com o nível de digitalização"

LUSA
Açoriano Oriental

As empresas com maior digitalização são mais produtivas, 43% acima das menos desenvolvidas nesta área, e pagam melhores salários, com valores 34% superiores às congéneres menos digitais, segundo um estudo da Fundação José Neves.

Na edição 2024 do "Estado da Nação sobre Educação, Emprego e Competências em Portugal", o organismo, fundado e liderado pelo antigo presidente da Farfetch, concluiu que é "notório que a produtividade média aumenta com o nível de digitalização", sendo que "relativamente a uma empresa de nível de digitalização 'Baixo', as empresas de nível 'Médio' apresentam uma produtividade anual 23,8% superior (mais 4.894 euros).

As empresas de nível elevado têm uma produtividade 43% superior (mais 8.825 euros) relativamente às empresas com um nível 'Baixo', e 19% superior (mais 3.931 euros) às empresas com um nível de digitalização 'Médio'".

Paralelamente, segundo o estudo, "comparando as remunerações anuais médias e a produtividade média do trabalho para os três níveis de digitalização, conclui-se que, como seria de esperar, quanto maior a produtividade média das empresas, maior a remuneração média paga os trabalhadores".

Além disso, a remuneração média também aumenta com o nível de digitalização, "mesmo entre empresas com produtividades semelhantes", salientou.

Assim, face "a um trabalhador numa empresa de nível 'Baixo', os trabalhadores em empresas de nível 'Médio' auferem uma remuneração mensal 16,6% superior (mais 1.523 euros por ano)".

Já os trabalhadores "em empresas de nível 'Elevado' auferem, em média, um salário 34% superior (mais 3.120 euros por ano) relativamente aos de nível 'Baixo' e 14,9% superiores (mais 1.597 euros) face aos que estão em empresas com um nível 'Médio'", salientou.

As conclusões do estudo apontam ainda que "entre 2019 e 2023, os níveis de emprego e de participação no mercado de trabalho português recuperaram a trajetória de crescimento anterior à pandemia", lê-se num comunicado, com as conclusões do trabalho.

Em 2023, segundo as conclusões, "a população empregada estava nos 4,9 milhões, quando era de 4,8 milhões em 2019 e 4,6 milhões em 2020".

Neste período, "o mercado de trabalho recompôs-se e tornou-se mais qualificado", com as alterações ligadas sobretudo ao "crescimento do peso de setores mais intensivos em conhecimento e tecnologia, com profissões qualificadas associadas à gestão e às TIC e associadas a tarefas mais administrativas, que ganharam peso no emprego nos últimos anos".

O estudo alertou ainda que, em Portugal, "as mulheres e os trabalhadores com níveis de educação mais elevado são os grupos em que a IA [inteligência artificial] poderá ter um impacto maior", sendo que "em ambos os casos, a percentagem de trabalhadores que apresentam uma exposição elevada à IA e cujas tarefas podem ser substituídas pela IA é superior". ♦

Euronext Lisboa

PSI20 6.796,0700 pts

↑ 0,80%

MAIOR SUBIDA EDP

↑ 3,54%

MAIOR DESCIDA GALP ENER.

↓ -2,39%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3650€	0,09%
BCP	0,3765€	-0,16%
C. AMORIM	9,8300€	1,24%
CTT	4,4150€	2,91%
EDP	3,6840€	3,54%
EDP RENOVÁVEIS	14,2000€	3,35%
GALP ENERGIA	19,2000€	-2,41%
GREENVOLT	8,4850€	0,53%
IBERSOL	6,9800€	0,00%
JER. MARTINS	19,4800€	0,93%
MOTA-ENGIL	3,5860€	1,70%
NAVIGATOR	3,8680€	0,36%
NOS	3,5300€	0,57%
REN	2,3400€	0,86%
SEMAPA	14,6800€	0,95%
SONAE	0,9290€	0,32%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,704%

Euribor 6 meses
3,683%

Euribor 12 meses
3,602%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0825
JAPÃO	IENE	174.79
REINO UNIDO	LIBRA	0.84518
SUÍÇA	FRANCO	0.9723
BRASIL	REAL	5.8435

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

PRECISA-SE

Precisa-se de um apartamento T0 aos arredores de Ponta Delgada até 300€. Contato 914 615 235

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969021336/969021306

RELAX

Acabadinha de chegar Sofia Trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 920 058 774

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Recém chegada, linda desinibida, disposta a proporcionar os momentos mais prazerosos da sua vida, convívio envolvente com massagens dominadoras, relax e brinquedos. 914 385 647

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

De volta Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962932737

1º vez travesti, negra, bela, cavalona, ativa/passiva, peito XXL, tudo nas calmas. 963 594 711

CONSELHO DE ILHA DE SÃO MIGUEL

"Antes morrer livres que em paz sujeitos"

EDITAL

Convoco o Conselho de Ilha de São Miguel, nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2015/A, de 14 de abril, para uma **reunião extraordinária** a realizar no **dia 17 de julho de 2024, pelas 09:00h, na Biblioteca Municipal Daniel de Sá**, sita no Largo das Freiras, freguesia de Matriz, concelho de Ribeira Grande, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Informações e outros assuntos;

2- Eleição da Mesa do Conselho de Ilha.

Ribeira Grande, 1 de julho de 2024

O PRESIDENTE DA MESA DO CONSELHO DE ILHA

(Jorge Alberto Serpa da Costa Rita)

✚ RECRUTAMENTO

Juntos, mudamos a saúde para melhor!

Alliance Healthcare™
Tornamos a saúde mais próxima

Gestor de Vendas e Serviços

Ponta Delgada (M/F)

O/A Colaborador/a a selecionar será responsável por promover o desenvolvimento da área de negócio de MassMarket, coordenando as atividades comerciais junto dos parceiros (Clientes e Fornecedores) e implementando ações de melhoria e crescimento.

REQUISITOS:

- Licenciatura/Mestrado Integrado nas áreas de Gestao, Economia (fator diferenciador);
- Experiência profissional em funções similares (fator preferencial);
- Carta de condução e disponibilidade para deslocações;
- Domínio das ferramentas informáticas Office;
- Orientação por trabalhar por objetivos e resultados;
- Forte aptidão comercial e capacidade de negociação;
- Elevada capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- Autonomia e gestão de tempo; dinamismo, flexibilidade e espírito de equipa;
- Residência em São Miguel - Açores

CANDIDATE-SE! LEIA O QR CODE

CIMPOR

A CIMPOR é um grupo cimenteiro multinacional adquirido, em março de 2024, pela Taiwan Cement Corporation (TCC), uma empresa sediada em Taiwan, com atividade no sector da energia, fabrico de baterias e produção e comercialização de cimento e produtos derivados, reconhecida pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a implementação de tecnologias de baixo carbono e energias renováveis. reconhecida e certificada.

Numa posição de liderança nas áreas de negócio onde intervém, a CIMPOR possui uma capacidade organizacional, técnica e humana que responde aos mais exigentes critérios segurança, qualidade, ambiente, inovação e evolução técnica.

Pretende admitir para exercer funções na CIMENTAÇOR, na ilha de São Miguel:

Engenheiro Mecânico (M/F)

FUNÇÕES

- Auxiliar o Coordenador de Produção e Manutenção em todas as áreas necessárias à atividade para assegurar um melhor desempenho da unidade produtiva;
- Apoiar a coordenação da atividade de produção, desde a receção das matérias-primas até à embalagem e expedição do cimento;
- Apoiar a coordenação de todas as atividades de manutenção, preventiva e curativa, quer sejam executadas pelo pessoal da empresa, quer sejam adjudicadas a terceiros, desde o seu planeamento até à sua conclusão;
- Garantir o eficaz e eficiente funcionamento de toda a estrutura da unidade produtiva.

REQUISITOS

- Mestrado ou Licenciatura em Engenharia Mecânica ou similares;
- Mínimo 1 ano de experiência na função;
- Conhecimentos informáticos de SAP PM e/ou SAP MM;
- Conhecimentos de inglês nível intermédio.

OFERECEMOS

- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

Os interessados poderão enviar o seu CV para
recrutamento@cimpor.com

CMPD



Autarca esteve reunido com o vice-presidente do clube, Antero Silva

Arrifes Kickboxing Clube terá novo local para treinar

Kickboxing. A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que vai apoiar o AKC na construção de uma sede e centro de treinos

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Arrifes Kickboxing Clube (AKC), clube micaelense que recentemente assegurou o terceiro lugar por equipas no Campeonato Nacional, vai agora ver realizada uma ambição de há vários anos: ter um centro de treinos e sede próprios.

A construção vai ser apoiada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD), segundo anunciou na quarta-feira o presidente da autarquia, Pedro Nascimento Cabral, aquando de uma visita oficial à freguesia dos Arrifes, onde esteve reunido com o vice-presidente do clube, Antero Silva. Na ocasião, não foi adiantada qual a verba destinada ao empreendimento.

Citado em nota de imprensa, Pedro Nascimento Cabral destacou a importância do apoio da autarquia, "não só na vertente desportiva, mas também na dimensão social que o projeto assume, permitindo captar novos atletas e colocar mais jovens em contacto com valores nobres e hábitos de vida saudáveis".

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente do AKC, Nilton Silva, revelou que, entre os atletas e simpatizantes do clube, todos estão "eufóricos", mas que se trata de uma felicidade "contida".

"Acho que só vamos mesmo acreditar quando for lançada a primeira pedra, mas estamos mesmo muito felizes porque esta é uma aspiração já de há muitos anos", adiantou Nilton Silva, salientando, de igual forma, a importância que este projeto terá no desenvolvimento social, atendendo ao local da sua implementação.

No terreno onde o centro de treinos vai ser construído, numa zona central dos Arrifes, que já foi cedida ao AKC, o presidente da CMPD afirmou que o apoio financeiro prestado pelo município reflete "a mais elementar justiça" e que "vem reconhecer o prestígio nacional e internacional que o clube tem conferido ao desporto de Ponta Delgada e da Região".

O edil aproveitou a oportunidade para felicitar o clube pelas 19 medalhas, seis delas de ouro, arrecadadas no Campeonato Nacional de Kickboxing que decorreu, no passado fim-de-semana, em Odivelas. ◆

Seleção Açores campeã de Sub-16

Voleibol. A Seleção Açores masculina de Sub-16 venceu o torneio Portugal Volleyball Festival, que decorreu em Lisboa no último fim de semana de junho.

Após derrotar equipas da Bélgica (Topvolley Academy Mosa) e Irlanda (Balbriggan VC), no primeiro dia de competição, 29 de junho, e o Clube Nacional de Ginástica, no dia 30, a Seleção Açores classificou-se para a final, onde se decidiram o primeiro e segundo lugares do torneio, segundo reporta a Associação de Voleibol de São Miguel (AVSM), em nota enviada às redações.

"Perante um adversário com um nível nunca antes enfrentado por estas jovens promessas, que entrou em campo com uma estratégia montada com base nos dados recolhidos durante o nosso primeiro encontro, os atletas selecionados mostraram o produto de toda a sua formação e dedicação, respondendo com um nível categórico e jogando de igual para igual", refere a AVSM. Após uma "exibição para recordar", açorianos conquistaram o primeiro lugar.

A AVSM parabeniza os jovens, bem como toda a equipa técnica, associações, treinadores, pais, amigos e encarregados de educação que contribuíram para o sucesso destes atletas. ◆ MLF

Inscrições para torneio de praia terminam hoje

Voleibol. A Associação de Voleibol de São Miguel (AVSM) informa que as inscrições para o Torneio de Voleibol de Praia, que vai ter lugar nos próximos dias 19, 20 e 21 de julho, estão a decorrer até hoje, 12 de julho. As inscrições estão abertas para iniciados (a competir em triplas), juvenis, juniores e seniores (todos estes em duplas), sendo que o valor da inscrição por equipa varia entre os 10 e os 20 euros, segundo dá conta a AVSM.

O mesmo organismo avança que a restante informação (tal como o local onde decorrerá o torneio) será anunciada assim que decidida. A ficha de inscrição, disponível no site da AVSM, deverá ser enviada para gab.tecnico@avsm.pt até ao final do dia de hoje. ◆ MLF

Visto de Fora

Como serão os 100 anos da AFPD?



DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

A Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) está a cerca de 4 meses de comemorar 100 anos. Não há um programa comemorativo. Há ideias a consumar. Porém, o tempo urge!

Com a falta de elementos na direção, assoberbados com o dia a dia de um organismo que movimenta mais de 5 mil pessoas, não é fácil por em marcha um programa de acordo com a grandeza daquela entidade e com a expectativa de uma comemoração lendária.

A direcção deveria, ainda no ano passado, ter endereçado convites a pessoas externas, formando-se uma comissão. A primeira tarefa seria a de conseguir financiamento junto das empresas.

De acordo com a verba disponível, a delegação, em sintonia com a direcção, teria a responsabilidade de procurar espaços para a sessão solene, convidar o orador oficial e eventuais artistas, elaborar listas de convidados e de associados justificando serem homenageados e desenvolver um programa desportivo com várias atividades que estariam a decorrer. O planeamento desportivo culminaria na data da fundação, a 4 de novembro ou aproximada, com um acontecimento marcante.

Ao completar um século de existência, a AFPD entrará na história do mundo. É o momento de honrar os fundadores e os inúmeros servidores daquele organismo. É a altura de dar o passo que permita a transformação de um futebol estagnado. É altura (tardia, aliás) das reformas, aproveitando as mudanças de calendário para introduzir novos modelos das provas, principalmente nos escalões de formação.

A época iniciada há 12 dias é desafiante para uma direcção reduzida a 3/4 elementos. Para os restantes 5 não há justificação possível para ao longo de 4 anos terem estado ausentes a 3 reuniões seguidas ou a 6 interpoladas. Já perderam o mandato.

O Campeonato de Futebol dos Açores é a principal preocupação, porque requer uma organização que não destoe das anteriores. O primeiro passo foi dado com o convite aos 10 clubes participantes, mas há que decidir a data de início, um calendário que seja mais homogéneo, sem os atropelos e os interregnos que se têm verificado. Entre janeiro e maio é o ideal. Mas há outras preocupações. Marcar quanto antes os inícios dos campeonatos de ilha dos escalões Sub-15 e Sub-17, porque as participações nas fases do campeonatos nacionais são nos primeiros dias de janeiro e a indicação dos campeões açorianos em dezembro.

NUMA SÉRIE DE TRABALHOS que será, a partir de segunda-feira, publicada no semanário Atlântico Expresso, Rogério Oliveira escreve sobre a implantação do futebol na ilha de São Miguel, ocorrida 27 anos antes da data da fundação da Associação.

Rogério Oliveira, sócio de Mérito, o único elemento vivo que esteve mais de 20 anos ligado àquela associação como dirigente a partir da terceira década da existência do organismo, gostava que a direção implantasse um museu do futebol, albergando documentos e troféus do desaparecido Micaelense FC (já na sede associativa, mas a enferrujarem num vão de escada) e do Clube União Sportiva, cuja secção de futebol foi encerrada há mais de 25 anos. Seria o fiel depositário de outros emblemas que marcaram gerações na ilha de São Miguel.

HÁ 7 CLUBES ou associações desportivas dos Açores com dívidas à Segurança Social. Esta é a causa de não terem recebido as verbas dos contratos programa assinados com a Direção Regional do Desporto (DRD). O valor de 1 748.712,78€ foi transferido terça-feira para as agremiações que reúnem as condições legais para terem acesso aos montantes definidos. A transferência aconteceu nove dias após a publicação do orçamento da Região para este ano de 2024.

Exceptuando as entidades impedidas de terem acesso ao valor contratual, a DRD não tem verbas em dívida. Uma boa notícia. ◆

Sub-23 do Santa Clara arrancam em casa frente ao Benfica

Futebol. Os "encarnados" de Ponta Delgada recebem as "águias" na primeira ronda da primeira fase da Liga Revelação. Pupilos de Nuno Pimentel disputam a Série Sul

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Os Sub-23 do Santa Clara terão duros e renovados desafios na época que em breve se inicia, com arranque agendado para o próximo dia 6 de agosto. O primeiro grande teste marca logo a primeira jornada, na qual a turma açoriana recebe em casa a formação do Benfica.

Na primeira fase da Liga Revelação, os 16 clubes que compõem o campeonato são divididos em duas séries de oito equipas, de acordo com a localização geográfica (Série A para os emblemas mais a norte e B mais a sul). Os "encarnados" vão disputar a Série B juntamente com Benfica, Estoril, Sporting, Portimonense, Farense, Mafra e Estrela da Amadora.

Depois da estreia frente ao Benfica, os açorianos terão o primeiro teste fora de portas, frente ao Estrela da Amadora, na segunda jornada. Na ronda seguinte, novo embate enquanto visitantes, já que vão jogar no reduto do Estoril, vencedor da fase de Apuramento de Campeão da época passada. O regresso a casa será feito na quarta jornada, e com a receção ao Sporting (vice-campeão em título).



"Encarnados" de Ponta Delgada voltam a participar na competição ao abrigo da Federação Portuguesa de Futebol, a Liga Revelação. Trabalhos de preparação do conjunto de Sub-23 arrancaram na passada quarta-feira, sob o olhar atento de Nuno Pimentel.

1.ª JORNADA, 6 agosto
Santa Clara - Benfica
Estoril - Mafra
Sporting - Farense
Portimonense - E. Amadora

2.ª JORNADA, 13 agosto
Benfica - Estoril
E. Amadora - **Santa Clara**
Mafra - Sporting
Farense - Portimonense

3.ª JORNADA, 20 agosto
Sporting - Benfica
Estoril - **Santa Clara**
Portimonense - Mafra
E. Amadora - Farense

4.ª JORNADA, 27 agosto
Benfica - Portimonense
Santa Clara - Sporting
Estoril - E. Amadora
Mafra - Farense

5.ª JORNADA, 17 setembro
Farense - Benfica
Portimonense - **Santa Clara**
Sporting - Estoril
E. Amadora - Mafra

6.ª JORNADA, 24 setembro
Benfica - Mafra
Santa Clara - Farense
Estoril - Portimonense
Sporting - E. Amadora

7.ª JORNADA, 1 outubro
E. Amadora - Benfica
Mafra - **Santa Clara**
Farense - Estoril
Portimonense - Sporting

8.ª JORNADA, 22 outubro
Benfica - **Santa Clara**
Mafra - Estoril
Farense - Sporting
E. Amadora - Portimonense

9.ª JORNADA, 29 outubro
Estoril - Benfica
Santa Clara - E. Amadora
Sporting - Mafra
Portimonense - Farense

10.ª JORNADA, 5 novembro
Benfica - Sporting
Santa Clara - Estoril
Mafra - Portimonense
Farense - E. Amadora

11.ª JORNADA, 26 novembro
Portimonense - Benfica
Sporting - **Santa Clara**
E. Amadora - Estoril
Farense - Mafra

12.ª JORNADA, 3 dezembro
Benfica - Farense
Santa Clara - Portimonense
Estoril - Sporting
Mafra - E. Amadora

13.ª JORNADA, 10 dezembro
Mafra - Benfica
Farense - **Santa Clara**
Portimonense - Estoril
E. Amadora - Sporting

14.ª JORNADA, 17 dezembro
Benfica - E. Amadora
Santa Clara - Mafra
Estoril - Farense
Sporting - Portimonense



Nuno Pimentel continua nos comandos dos Sub-23 "encarnados"

Nuno Pimentel diz que equipa olha para nova época "com ambição"

Futebol. Os comandados de Nuno Pimentel asseguraram na época passada a manutenção na Liga Revelação, tendo terminado a fase de Apuramento à Taça Revelação em segundo lugar, atrás do Sporting de Braga. De olhos postos na época 2024/2025, os Sub-23 do Santa Clara realizaram na manhã da passada quarta-feira o primeiro treino com bola.

Após dois dias dedicados aos habituais exames médicos, o primeiro dia de trabalho no relvado decorreu "numa sessão marcada pela forte intensidade e entrega dos atletas", segundo deu conta o emblema "encarnado" em comunicado oficial. O técnico Nuno Pimentel, em declarações reproduzidas pelo clube, manifestou uma forte "ambição" para a temporada que se avizinha.

"As expectativas são elevadas e alicerçadas na ambição [...] e na continuidade do processo iniciado na época anterior", começou por referir Nuno Pimentel.

"O trabalho da época passada foi positivo, conseguimos atingir vários objetivos aos quais nos propusemos. Nesta segunda época queremos fazer mais e melhor, com o intuito de desenvolver e potenciar jogadores para a equipa principal", adiantou o técnico.

"Este ano já temos uma base relativamente sólida de trabalho que será reforçada com vários jogadores. Vamos ter um Santa Clara à altura dos pergaminhos do clube, uma equipa competitiva, a lutar pela vitória em todos os jogos". finalizou o responsável pelos Sub-23. MLF

NECROLOGIA

MIGUEL LUÍS DOS SANTOS MADUREIRA DE ANDRADE

Faleceu, aos 66 anos de idade, Miguel Luís dos Santos Madureira de Andrade, viúvo de Maria Goreti da Silva Sousa Madureira de Andrade. Deixa ainda três filhos.
O funeral realiza-se amanhã, após celebração na Capela da Casa Mortuária de São Joaquim, às 11h30, seguindo para o crematório de São Joaquim.
À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Lusitânia recebe Académica na estreia na Liga 3

Futebol. **Emblema terceirense que subiu na época passada do Campeonato de Portugal à Liga 3 vai discutir a Série B. "Verdes" têm primeiro embate marcado com a Académica**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Lusitânia ascendeu ao terceiro patamar mais alto do futebol nacional, a Liga 3, que vai discutir na presente época (2024-2025), na primeira fase, frente às congéneres da Série B.

Apesar de saudar a subida de escalão, o treinador Ricardo Pessoa reconheceu à partida que não terá a tarefa facilitada, uma vez que o seu conjunto se irá bater contra alguns dos "históricos" do futebol português, tais como a Académica de Coimbra e o Belenenses, elencou o técnico em declarações cedidas ao Açoriano Oriental.

É precisamente frente à Académica que o Lusitânia fará a sua estreia na Liga 3, com a primeira jornada em casa agendada já para o próximo dia 4 de agosto.

Os "verde e brancos" da Rua da Sé estarão de volta ao Estádio João Paulo II, na ilha Terceira, que lhes servirá de "casa" quando jogarem na condição de visitados. Já como visitantes, os "verdes" travam o primeiro embate nas Caldas da Rainha, no fim de semana de 11 de agosto, uma vez que visitam o também estreante Caldas na segunda jornada.

De assinalar que, na viragem da primeira para a segunda volta da primeira fase (nona e décima jornadas) o Lusitânia jogará fora, tendo agendadas para essa altura as visitas ao Sporting B e a Coimbra, para defrontar novamente a Académica.

Ricardo Pessoa voltou aos trabalhos com a sua equipa no fim da semana passada, mostrando-se satisfeito por poder voltar a reunir o seu conjunto, que diz estar "motivado" e a trabalhar "em plena força" para em breve mostrar as suas competências na estreia na Liga 3.

A jovem competição cumpre este ano apenas a quarta edição, tendo sagrado já como vencedores o Torreense (2021/2022), União de Leiria (2022/2023), Felgueiras, Fafe, Alverca e Sporting (todos estes na época 2023/2024).



Ricardo Pessoa (à esquerda) está ao serviço à frente da equipa sénior do emblema terceirense por mais uma época

1.ª JORNADA, 4 agosto
O. Hospital-U. Santarém
Sp. Covilhã-Sporting B
Lusitânia - Académica
Belenenses - Caldas
Atlético - 1.º Dezembro

2.ª JORNADA, 11 agosto
U. Santarém-Atlético
Sporting B-O. Hospital
Académica-Sp. Covilhã
Caldas- **Lusitânia**
1.º Dezembro-Belenenses

3.ª JORNADA, 18 agosto
U. Santarém-Sporting B
O. Hospital-Académica
Sp. Covilhã-Caldas
Lusitânia -1.º Dezembro
Atlético-Belenenses

4.ª JORNADA, 25 agosto
Sporting B-Atlético
Académica-U. Santarém
Caldas-O. Hospital
1.º Dezembro-Sp. Covilhã
Belenenses- **Lusitânia**

5.ª JORNADA, 1 setembro
Sporting B - Académica
U. Santarém - Caldas
O. Hospital - 1.º Dezembro
Sp. Covilhã - Belenenses
Atlético- **Lusitânia**

6.ª JORNADA, 15 setembro
Académica-Atlético
Caldas-Sporting B
1.º Dezembro-U. Santarém
Belenenses -O. Hospital
Lusitânia-Sp. Covilhã

7.ª JORNADA, 29 setembro
Académica-Caldas
Sporting B-1.º Dezembro
U. Santarém-Belenenses
O. Hospital-**Lusitânia**
Atlético-Sp. Covilhã

8.ª JORNADA, 6 outubro
Atlético-Caldas
1.º Dezembro-Académica
Belenenses-Sporting B
Lusitânia -U. Santarém
Sp. Covilhã-O. Hospital

9.ª JORNADA, 27 outubro
Caldas-1.º Dezembro
Académica-Belenenses
Sporting B-**Lusitânia**
U. Santarém-Sp. Covilhã
O. Hospital-Atlético

10.ª JORNADA, 3 novembro
U. Santarém-O. Hospital
Sporting B-Sp. Covilhã
Académica- **Lusitânia**
Caldas-Belenenses
1.º Dezembro-Atlético

11.ª JORNADA, 10 novembro
Atlético-U. Santarém
O. Hospital-Sporting B
Sp. Covilhã-Académica
Lusitânia - Caldas
Belenenses-1.º Dezembro

12.ª JORNADA, 30 novembro
Sporting B-U. Santarém
Académica-O. Hospital
Caldas-Sp. Covilhã
1.º Dezembro-**Lusitânia**
Belenenses-Atlético

13.ª JORNADA, 8 dezembro
Atlético-Sporting B
U. Santarém-Académica
O. Hospital-Caldas
Sp. Covilhã-1.º Dezembro
Lusitânia - Belenenses

14.ª JORNADA, 15 dezembro
Académica-Sporting B
Caldas-U. Santarém
1.º Dezembro-O. Hospital
Belenenses-Sp. Covilhã
Lusitânia -Atlético

15.ª JORNADA, 5 janeiro
Atlético-Académica
Sporting B-Caldas
U. Santarém-1.º Dezembro
O. Hospital-Belenenses
Sp. Covilhã-**Lusitânia**

16.ª JORNADA, 12 janeiro
Caldas - Académica
1.º Dezembro - Sporting B
Belenenses-U. Santarém
Lusitânia - O. Hospital
Sp. Covilhã - Atlético

17.ª JORNADA, 19 janeiro
Caldas-Atlético
Académica-1.º Dezembro
Sporting B-Belenenses
U. Santarém - **Lusitânia**
O. Hospital-Sp. Covilhã

18.ª JORNADA, 26 janeiro
1.º Dezembro-Caldas
Belenenses-Académica
Lusitânia -Sporting B
Sp. Covilhã-U. Santarém
Atlético-O. Hospital

Retificação

Futebol. A equipa de juniores do Lusitânia inicia a época na I Divisão Nacional de de Sub-19 frente ao Belenenses, no próximo dia 10 de agosto, mas no Restelo, e não em casa, como erradamente foi divulgado na página 19 da edição de dia 11 de julho deste jornal. Aos visados, pedimos desculpa pelo lapso.

Convergir na música



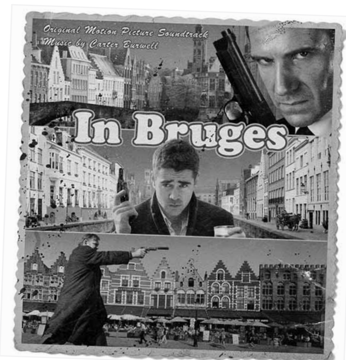
LUÍS BARREIRA



Número interminável de géneros e projetos. Todas as semanas, no Açoriano Oriental, importa convergir na música nuns quantos mil carateres. Nesta página são refletidas opiniões e preferências do seu autor.

CARTEL BURWELL

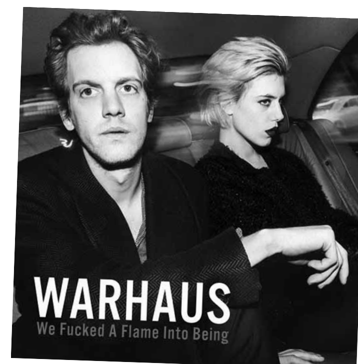
"In Bruges" [OST] – 2008



Desde a primeira vez que vi, "**In Bruges" tornou-se dos meus filmes favoritos e mais de uma década e várias visualizações depois, isso não mudou**. Tanto que, desde que a primeira vez que o Campanário de Bruges e respetiva praça da cidade são mostradas, me despertou uma imensa vontade de conhecer a cidade. Uma ambição adiada durante vários anos, um voo para Charleroi, autocarro e comboio depois, estava nas precisas localizações em que Colin Farrell e Brendan Gleeson protagonizaram algumas das cenas mais cómicas – e, ao mesmo tempo, das mais dramáticas – da década em que o filme foi lançado. **Reconhecendo valor à trilha sonora de Carter Burwell, embora não tenha sido uma que tenha ficado comigo com o passar dos anos, decidi que o seu melhor uso seria mesmo utilizá-la em Bruges.** Verdade seja dita, acabou por ser uma das experiências mais *meta* e entusiasmantes de que me recordo. Não só pelas localizações exatas em que "In Bruges" foi gravado – o Campanário, a catedral de St. Salvator ou a ponte Bonifacius –, mas por todas as pequenas ruas de calçada que fazem da cidade belga, próxima dos Países Baixos, **um dos grandes patrimónios europeus de um semblante medieval e de arquitetura neogótica**. O tema principal da trilha sonora, um que é reproduzido de diferentes formas ao longo das várias faixas, é justamente evocativo de outro período histórico: fazendo jus ao cenário medieval da cidade, é imponente e provocativo, mas sereno e apaziguador, tal como a cidade que retrata. A parte mais engraçada deste filme, por toda a sua aclamação comercial e crítica, é que **dificilmente funcionaria noutro *setting* a não ser o de Bruges**. Acaba por ser o complemente perfeito à história que se quer contar. E, afinal de contas, Burwell teve a espinhosa missão não só de ilustrar as emoções de um incrível elenco, como passar o sentimento do que é estar e presenciar Bruges. **Sendo algo que vivi em primeira mão, como há muito ambicionava, não existem louvores suficientes para o quão bela e catártica consegue ser a trilha sonora, retratando o meio envolvente em que é contada uma história de redenção e autodescoberta pessoal**. Burwell estudou arquitetura e arte em Harvard, não tendo a mais pequena dúvida de que a própria cidade de Bruges tenha sido a maior inspiração para as suas brilhantes composições que tanto dinamizaram aquele que é ainda, atualmente, uma das peças cinematográficas mais subvalorizadas do século, apesar da aclamação.

WARHAUS

"We Fucked A Flame Into Being" – 2016



Um dos álbuns e projetos mais provocativos e cativantes que tenha descoberto nos últimos meses, **Warhaus é a persona introspetiva e amante selvagem de Maarten Devoldere, vocalista e guitarrista de Balthazar, quinteto que se formou na Bélgica, entre Kortrijk e Gent, em 2004**. Embora o supramencionado projeto seja um dos mais afamados e aclamados crítica e comercialmente em solo belga, especialmente na região da Flandres, Devoldere restringe-se de quaisquer amarras criativas e assume uma **versão refletiva e visceral dos seus pensamentos e emoções**, sobretudo no que toca à intensidade e ardência do quão se pode amar. 'WFAFIB' é a estreia absoluta de Warhaus e uma ilustração perfeita do seu *jazz fusion* e *romantic pop*. Não admira que uma crítica online intitule a publicação como "*Preparem-se para ser seduzidos por Warhaus*", **num disco que conta com os vocais de Sylvie Kreusch, a namorada de Devoldere na altura**, cuja presença ajuda a dissecar e desenvolver narrativas em praticamente todas as faixas – além da fabulosa mescla vocal e óbvia química que está à escuta. Projeto que foi **impulsionado por um hiato de Balthazar, o processo criativo de Devoldere passou por se isolar num barco durante cinco meses**.

SONIC YOUTH

"Goo" – 1990



A vida tem destas coisas *aka* a história de como **redescobri o fascínio por Sonic Youth** na Bélgica. Mais propriamente, perto do centro histórico de Gent. Ao pedir para utilizar a casa de banho num bar – numa rua pouco movimentada –, fui surpreendido com **uma placa gigante dos Sonic Youth atarraxada à parte superior da parede**. Mais propriamente do álbum que produziu um dos *cover artworks* mais icónicos de sempre, 'Goo' (1990). É também o disco que nos deu "Kool Thing" – precisamente uma das faixas mais *Kool* dos anos 90. **A ideia de que Sonic Youth terá caído pela força do tempo é completamente bacoca, sendo o grupo de NYC ainda uma influência para esta e futuras gerações**. Na virada para a década que afamou o *shoegaze* e fez emergir o *grunge* em Seattle, o *noise rock* era redefinido por uma **banda altamente experimental nos primórdios da sua discografia e que nunca realmente abdicou dessa faceta**. O continuado uso de afinações alternativas nas guitarras, bem como dissonância e *feedback*, bem como o uso da vocalista Kim Gordon em segmentos em que simplesmente vai falando em espécies de interlúdios (algo que foi executado de forma brilhante em "Kool Thing", dando em parte a fama que a faixa ganhou), fizeram dos Youth uma referência para uma geração. Combinando a força do *hardcore punk* com a estética artística reconhecida aos músicos de Nova Iorque, **os Sonic Youth entraram na indústria como os miúdos mais fixes do bairro** – e 'Goo' será talvez uma ilustrações mais sonantes.

SUNNY DAY REAL ESTATE

"Diary" – 1992



O **refrão de "In Circles" é dos que te apanham desprevenidos e te podem levar às lágrimas na primeira escuta pela carga emocional que desperta** de forma aparentemente tão simples, mas que tamanha libertação e catarse disponibiliza. Numa altura em que Seattle era o *hotspot* norte-americano – quiçá mundial – da indústria, com o *grunge* a ganhar forma e a tornar-se num fenómeno por obra de Nirvana, Alice in Chains, Pearl Jam ou Soundgarden, havia quem, em simultâneo, trilhasse caminhos revolucionários noutras sonoridades. **É o caso de Sunny Day Real Estate que, com o seu disco de estreia, cunhou o termo *emo* na música**. Com forte registo *post-hardcore*, e com a intensidade do mesmo, 'Diary' foi um disco que ganhou reconhecimento e aclamação com o tempo, tendo sido o único álbum de SDRE a não entrar em qualquer *chart*, porventura ofuscados pelos seus vizinhos. **Ganhando um seguimento de culto nos anos posteriores, justamente por ter sido lançado em Seattle na mesma altura que vários ícones do *grunge***, 'Diary' tornou-se no sétimo disco mais vendido de sempre da aclamada Sub Pop e uma presença constantes em várias publicações que enumeram os melhores discos *emo* da história. Apropriadamente, a Rolling Stone indica que o disco "**captura o vago tumulto introspetivo" do vocalista Jeremy Enigk, e que "as suas composições propagam essas turbulentas emoções aos céus**".

Sudoku

1185182

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

4						5		9
		5		9	3	1		
	8		5				3	6
	1		8			2	9	
9				4				7
	7	3			9		8	
8	4				1		5	
		1	9	8		6		4
7		2						3

Grau de dificuldade **médio**

	6		5	3				4
				2		3	7	
4						6		
	9				1	7		
		7	4				8	
		9						8
	4	2		5				
5				6	9		3	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11882

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			2	1	
		5			
	6				1
	2		3		
4	3				
					6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Dividir ao meio. Língua dos Romanos, na Antiguidade. 2. Aqui está. Pança ou primeiro estômago dos ruminantes. 3. Sódio (s.q.). Assim, tal e qual. Brinquedo de criança. 4. Diversifica. Pessoa desprezível. 5. Casta de uva branca cultivada no Norte de Portugal. Organização das Nações Unidas (sigla). 6. Bago do cacho da videira. Trinitrotolueno. 7. Sistema de antibloqueio das rodas de um automóvel. Pingo de qualquer líquido. 8. Deseja. Pássaro conirrostro, espécie de verdelhão. 9. Plano. Sofrimento. Milímetro (abrev.). 10. Límpido. Indivíduo muito pobre, reduzido à miséria. 11. Toada de cantiga. Fuga.

VERTICAIS 1. Intelectual. Naquele lugar. 2. Interj., emprega-se para excitar ou animar. Assistência Médica Internacional (sigla). 3. Aquelas. Baixio. Nojo. 4. Bandeja de prata. Remoinho de água (reg.). 5. Gracejar. Abecedário (abrev.). Anno Domini (abrev.). 6. Peixe de água doce, muito voraz. Vinho de maçãs. 7. Antes do meio-dia (abrev.). Antigo (abrev.). Depuro. 8. Possuir. Aplicar os Santos Óleos. 9. Aço inoxidável. Corda de reboque. Antigo nome da letra j. 10. Abóbada celeste. Red. de maior. 11. Letra grega, correspondente ao T. Câmbio (ant.).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1					■						■
2				■						■	
3			■				■				
4		■						■			
5					■				■		■
6		■				■					
7	■		■				■				
8				■							
9					■				■		
10		■						■			
11	■						■				

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11882

4	3	7	6	1	8	5	2	9
2	6	5	7	9	3	1	4	8
1	8	9	5	2	4	7	3	6
6	1	4	8	3	7	2	9	5
9	2	8	1	4	5	3	6	7
5	7	3	2	6	9	4	8	1
8	4	6	3	7	1	9	5	2
3	5	1	9	8	2	6	7	4
7	9	2	4	5	6	8	1	3

2	6	1	5	3	7	8	9	4
9	8	5	6	2	4	3	7	1
4	7	3	9	1	8	6	2	5
3	9	4	2	8	1	7	5	6
8	2	6	3	7	5	1	4	9
1	5	7	4	9	6	2	8	3
7	3	9	1	4	2	5	6	8
6	4	2	8	5	3	9	1	7
5	1	8	7	6	9	4	3	2

SUDOKUS 11882

6	4	3	2	1	5
2	1	5	6	4	3
3	6	4	5	2	1
5	2	1	3	6	4
4	3	6	1	5	2
1	5	2	4	3	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Mear, Latim. 2. Eis, Rúmen. 3. Na, Sic, Roca. 4. Varia, Xéu. 5. Azal, ONU. 6. Uva, TNT. 7. ABS, Gota. 8. Ama, Cicia. 9. Liso, Dor, Mm. 10. Claro, Job. 11. Soada, Piro.
VERTICAIS: 1. Mental, Ali. 2. Eia, AMI. 3. As, Vau, Asco. 4. Salva, Olá. 5. Rir, Abc, AD. 6. Lúcio, Sidra. 7. Am, Ant, Coo. 8. Ter, Ungir. 9. Inox, Toa, Jl. 10. Céu, Mor. 11. Tau, Câmbio.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Esqueça o passado de uma vez por todas. Adie o envelhecimento e ganhe saúde comendo abacate. No trabalho evite fazer aos outros o que não gosta que lhe façam a si.

Touro 21/04 a 20/05
Pode sentir-se mais negativa. Contenha-se. O seu corpo pode acusar algum cansaço. É importante que durma bem. Guarde os investimentos para dias melhores.

Gémeos 21/05 a 20/06
Ganhe coragem e surpreenda a sua cara-metade. Fortaleça o amor! Mantenha-se hidratado. Beba 1,5 litros de água por dia. Terá força para resolver um problema com um colega.

Caranguejo 21/06 a 22/07
O amor deve ser alimentado para crescer forte. Gestos de ternura são indispensáveis. Esteja atenta aos sinais do corpo. Vigie as poupanças e organize a sua vida.

Leão 23/07 a 22/08
Esforce-se por realizar os seus sonhos. Alcançar a felicidade depende só de si. Se sofre de reumatismo aumente a ingestão de sardinha e atum. Atreva-se a mudar de trabalho.

Virgem 23/08 a 22/09
Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem a rodeia. Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças de temperatura. Período favorável a nível financeiro. Pode fazer compras.

Balança 23/09 a 23/10
Sentirá necessidade de ser acarinhada. Partilhe esses desejos com o seu par. Inicie um regime saudável. A sua saúde vai agradecer muito. Possível mudança. Agarre a oportunidade.

Escorpião 24/10 a 21/11
Um amigo pode estar mais sensível. Dê-lhe uma dose de carinho extra. Imponha mais disciplina a si própria. Tendência para gastos excessivos. Domine os impulsos.

Sagitário 22/11 a 20/12
Terá poder para evitar que o stress do trabalho se reflita na sua relação. Esforce-se para manter sempre o corpo hidratado. Beba mais água ou chá. Fase calma. Tudo em equilíbrio.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Mantenha a chama acesa surpreendendo a sua cara-metade. Procure ter um sono descansado para ter energia durante o dia. Partilhe com os seus superiores as suas boas ideias.

Aquário 20/01 a 19/02
Terá tendência para estar mais só. Combata-a saindo com uma amiga. Poderá sentir-se mais debilitada. Tome vitaminas. Faça planos para o futuro. Nunca deixe de sonhar.

Peixes 20/02 a 20/03
Mostre mais interesse pelo que a sua cara-metade lhe diz. Zele pela estabilidade. Se anda deprimida procure ajuda. Período intenso a nível profissional. Será recompensada.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa, largando para PDL
FURNAS - Em PDL, largando para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em Leixões, largando para Praia da Vitória e Ponta Delgada
PONTA DO SOL – No Pico, largando para PDL
RUMBA – Em PDL, largando para Lisboa
SÃO JORGE – Nas Velas, largando amanhã para as Flores
MARGARETHE - Nas Flores, largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Irá começar a operar pela Transinsular
LAURA S – Na Praia da Vitória, largando para o Pico

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00, 17h10 e 19h20

DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D
Sessão às 21h30

SALA 2
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 11h30, 13h30, 15h30, 17h40

A MALDIÇÃO DE BAGHEAD - 2D
Sessão às 21h50

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM - 2D
Sessões às 13h20, 15h20, 17h20 e 19h20

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 11h, 13h00, 15h00 e 17h00

GRU O MALDISPOSTO 4 VO - 2D
Sessão às 19h10

HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - 2D
Sessão às 21h10

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de julho (sorteio 55)
11 15 22 33 41 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 09 de julho (sorteio 55)
NÚMEROS: 6 15 19 28 39
ESTRELAS: 7 11

M1LHÃO
Sorteio de 05 de julho (sorteio 27)
NÚMEROS: BVD 07361

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 08 de julho (semana 28)

1ºPrémio	04451	€600.000,00
2ºPrémio	22735	€60.000,00
3ºPrémio	53500	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 11 de julho (semana 28)

1ºPrémio	36531	€ 50.000,00
2ºPrémio	82530	€ 6.000,00
3ºPrémio	86868	€ 3.000,00
4ºPrémio	68033	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado




SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA MAIA
(Membro Honorário da Ordem de Mérito)
Telef. (296)442255 –442244 Fax (296) 442370 Email geral@scmaia.com
9625-337 Maia (S. Miguel)

CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº1 do Artigo 28º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, convoco todos os Irmãos, para uma reunião Extraordinária da Assembleia Geral a realizar no próximo dia 29 de julho (segunda feira), pelas 19,00 horas, na sala de reuniões, edifício sede da Santa Casa, sita na Rua de Santa Catarina, freguesia da Maia.

De acordo com o número 1. do Artigo 30º dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Irmãos com direito a voto, a reunião começará meia hora depois com qualquer número de presenças.

ORDEM DE TRABALHOS:

Assinatura de um Contrato de Comodato com a Câmara Municipal da Ribeira Grande para a cedência do espaço denominado "Jardim dos Fundadores da Irmandade do Hospital da Maia".

Secretaria da Santa Casa, 12 de Julho de 2024

O Presidente da Assembleia-Geral

(Dr. Bernardo Miguel Vieira Medeiros)



CURSOS DISPONÍVEIS:

VEM APRENDER

NÍVEL 5
- TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA
- TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL E QUALIDADE ALIMENTAR

NÍVEL 4
- TÉCNICO/A COMERCIAL
- TÉCNICO/A DE ANÁLISE LABORATORIAL
- TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

INSCRIÇÕES ATÉ 12 Julho 2024

+ INFORMAÇÕES EM www.enta.pt

Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA
Ponta Delgada

296 650 660











De 11 a 17 de jul

POUPE esta SEMANA



7,09€ kg PERNA DE PORCO Fresca ~~7,88€/kg~~



MAIS DE 25% POLVO CONGELADO INTERSEA 1,2kg a 2kg ~~15,49€/kg~~ **11,49€ kg**



MAIS DE 20% CAMARÃO COZIDO 40/60 Descongelado ~~11,79€/kg~~ **8,99€ kg**



2,99€ Emb. UVA BRANCA S/GRAINHA Emb. 500g 5,98€/kg ~~3,99€/Emb.~~

gelados para toda a família



POUPE 35% CALIPPO Todas as variedades Emb. 5x105ml 0,65€/Unid. ~~4,99€/Emb.~~ **3,24€ Emb.**



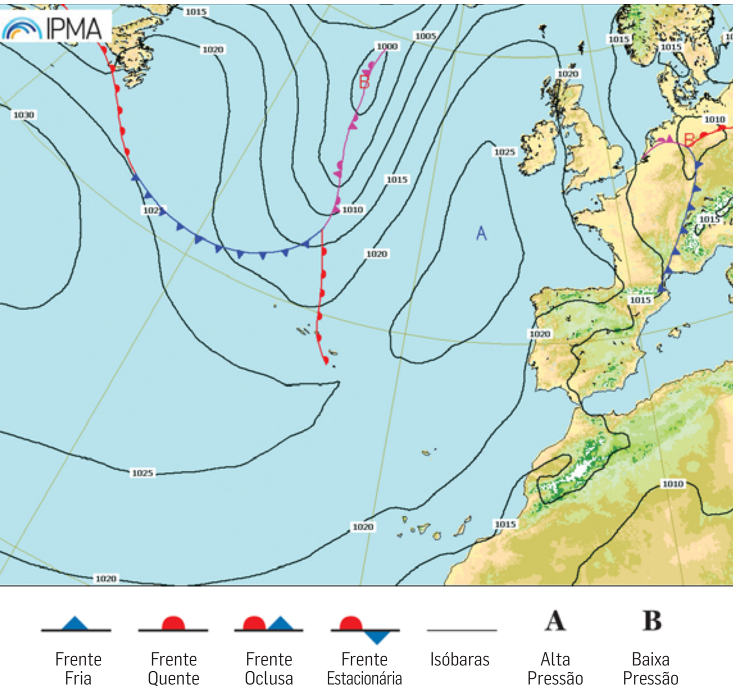






é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 11 a 17 de julho de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

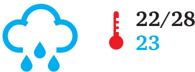
Lua Nova 04/08 | Q. Crescente 14/07 | Lua Cheia 21/07 | Q. Minguante 28/07 | Nascer do Sol às 06h30 | Pôr do Sol às 21h05

Humidade prevista
para hoje 83% | amanhã 87%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 4

Marés
Hoje Baixa-mar às 12:24 e --
Preia-mar às 06:25 e 18:45
Amanhã Baixa-mar às 01:07 e 13:15
Preia-mar às 07:13 e 19:36

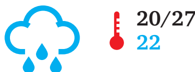
Grupo Ocidental



22/28
23

Céu muito nublado, com abertas ao longo da tarde.
Períodos de chuva fraca, passando a aguaceiros fracos para o final do dia.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste a partir da noite.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sueste de 1 a 2 metros, passando a oeste.

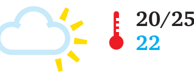
Grupo Central



20/27
22

Céu muito nublado, por vezes com abertas durante a tarde.
Períodos de chuva fraca em especial na madrugada e manhã.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 metro, passando a oeste.

Grupo Oriental



20/25
22

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva fraca a partir da manhã.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento sueste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando gradualmente para oeste.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 metro, passando a oeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 Plenário Parlamentar Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:32 Herdeiros de Saramago
14:00 RTP 3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora d'Água
18:34 Portugal Tem Lata
20:00 Telejornal Açores
20:43 Do Algarve à Lapónia
21:03 Parlamento Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
17:00 Futebol Feminino: Qualificação Euro 2025 - Bósnia e Herzegovina x Portugal
18:59 Telejornal
20:00 A Prova dos Factos
20:30 Joker



RTP 2 21:00

HOTEL À BEIRA MAR

No noroeste da Dinamarca, nas dunas do Mar do Norte, o hotel "Badehotellet" abre todos os verões para hóspedes abastados. Acompanhamos a vida de hóspedes e funcionários, desde 1928 até ao início da década de 1930, quando o mundo caminha para o desastre.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:30 Tom Sawyer
12:00 ESEC TV
12:30 Conversas Abertas na Universidade
13:30 Ciclismo: Volta à França 2024
15:40 O Mundo nos Açores
16:00 Zig Zag
19:25 Migalha Filmes
19:40 Espaços Incríveis de George Clarke
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:30 Goucha
16:30 Dilema
18:45 IVR - TVI Dá +
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro

SIC

03:30 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:13 Alô Portugal
08:47 Casa Feliz
11:58 Primeiro Jornal
13:59 Linha Aberta
15:04 Júlia
17:04 Terra e Paixão
18:26 Casados à Primeira Vista
19:10 Jornal da Noite
21:24 A Promessa
22:11 Senhora do Mar
23:22 Papel Principal

HOLLYWOOD

01:50 Black Mass - Jogo Sujo
03:50 O Dossier Pelicano
06:05 A Hora Mais Negra
07:25 North ry - Terra Fria
09:30 A Cidade dos Anjos
10:05 Elektra
11:25 Poder Absoluto
13:05 Jogo de Risco
16:45 Comando
18:20 Velocidade Furiosa 5
20:30 Um Avô Muito à Frente
22:15 Pesadelo em Férias

Açoriano Oriental

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante

EDUARDO RESENDES



PONTA DELGADA
Ontem a cidade preparava-se para receber as Grandes Festas do Divino Espírito Santo

CulturAçores



ESPAÇO PÚBLICO
ALEXANDRE PASCOAL
GESTOR CULTURAL

A revista "CulturAçores – Revista de Cultura" comemora, este ano, 10 anos com a publicação da sua 15.ª edição e de um caderno especial com a recolha de múltiplos testemunhos sobre o "Pensar a Cultura d(n)os Açores." Este tem sido um espaço de divulgação privilegiado dos serviços externos da Direção Regional da Cultura e das entidades com as quais colabora, evidenciando o importante trabalho desenvolvido por técnicos e especialistas, nem sempre reconhecido, e vezes demais, não nas melhores condições, materiais e financeiras. No espaço de uma década assistimos a um conjunto impressivo de alterações na dinâmica artística e organizacional dos agentes criativos e culturais do arquipélago. Contudo, há questões que não perdem atualidade, nomeadamente, aquelas que significam incremento orçamental, objetivos estratégicos e uma visão de futuro (que não implique pensar a cultura como um bibelot ou a guardiã das tradições e do património). No estado (atual) das coisas, a geografia (cultural) da(s) ilha(s) passou a ser a que nós lhe quisermos (saber) dar.

PS: A propósito da intenção da JSD em criar a marca "Cultura Açores", informa-se que a mesma está registada desde Abril de 2011, pela Região, com o n.º 478805.

Retificação

Na notícia "Troca de sistema de deteção de incêndios prevista em 2020", da edição do dia 11 de julho de 2024, é referido que o Plano de Investimentos 2021/2023 é da autoria do Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo, presidido à altura (2020) por Margarida Moura. No entanto, o referido conselho de administração era presidido, sim, por Margarida Martins, visto que Margarida Moura deixou esse cargo em junho de 2013. Aos envolvidos, as nossas desculpas. NMN

GNR apreende mais de 80 artigos falsificados na ilha de São Miguel

Oitenta e nove artigos falsificados que estavam expostos para venda num estabelecimento comercial e duas máquinas de jogo ilegal foram apreendidos, na quarta-feira, nos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande, revelou a GNR.

Em comunicado, a GNR adianta que entre os artigos apreendidos estavam "malas e carteiras, que ostentavam logótipos de uma marca conceituada" e estavam expostos para venda ao público num estabelecimento comercial.

Os militares da GNR apreenderam ainda "máquinas que serviam para exploração de jogo ilegal a dinheiro num estabelecimento de restauração e bebidas", revela ainda a GNR no comunicado de imprensa.

As apreensões na ilha de São Miguel ocorreram no âmbito de diversas ações de fiscalização, que visaram "o combate à contrafação e exploração de jogo ilegal" e onde "foram identificadas três pessoas com idades compreendidas entre os 45 e 52 anos e elaborados autos de contraordenação", tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, é acrescentado.

Na nota, a GNR relembra que o principal objetivo deste tipo de ações "é garantir o cumprimento dos direitos de propriedade industrial, visando essencialmente o combate à contrafação e combate ao jogo ilegal". LUSA

Admitidos 644 jovens ao programa Estagiar U

De acordo com a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, foram admitidos ao programa Estagiar U um total de 644 jovens, dos quais 77% escolheram fazer formação e mais de metade (55%) optaram por desenvolver o seu estágio no mês de julho.

Segundo nota de imprensa do Portal do Governo, este programa de estágio profissional para jovens estudantes do Ensino Superior e residentes nos Açores tem a duração de um mês e pode ser desenvolvido nos meses de julho, agosto ou setembro, com um horário semanal máximo de 25 horas, em horário idêntico ao praticado pela entidade promotora do estágio.

Os jovens podem propor-se à frequência de formação certificada com uma carga horária não inferior a 20 horas e que ocorre no mês de realização do estágio. RD